PIP-CBC
SRE/UBÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PIP/EF

APOSTILA 31 DIAS

Avaliação Diagnóstica & Propostas de Intervenção Pedagógica



Reorganização
PIP-CBC
SRE/UBÁ

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE UBÁ - MG
2013

PIP-CBC
SRE/UBÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PIP/EF

APOSTILA 31 DIAS



AUTORA:
Rosaura de Castro

Reorganização
PIP-CBC
SRE/UBÁ

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE UBÁ – MG
- 2013 –

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL



PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA
PIP/EF
APOSTILA 31 DIAS

SUMÁRIO

-	Orientações sobre avaliação diagnóstica e intervenção pedagógica	07
1	Avaliação Diagnóstica	08
2	Orientações para Aplicação da Avaliação Diagnóstica	18
3	A Alfabetização	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	20
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	20
	Nível 3 – Estágio Silábico	20
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	21
	Nível 5 – Estágio Alfabético	21
4	O Ambiente Alfabetizador	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	21
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	22
	Nível 3 – Estágio Silábico	22
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	22
	Nível 5 – Estágio Alfabético	22
5	Rótulos & Embalagens	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	22
6	Preparando o Fichário de Nomes	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	23
7	Conhecendo o Alfabeto	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	23
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	24
	Nível 3 – Estágio Silábico	24
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	24
	Nível 5 – Estágio Alfabético	25
8	O Nome Próprio	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	25
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	25
	Nível 3 – Estágio Silábico	26
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	27
	Nível 5 – Estágio Alfabético	27
9	A Leitura	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	29
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	29
	Nível 3 – Estágio Silábico	30
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	30
	Nível 5 – Estágio Alfabético	31

10	Produção de Texto	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	32
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	32
	Nível 3 – Estágio Silábico	33
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	34
	Nível 5 – Estágio Alfabético	35
11	Jogos	
	Nível 1 – Estágio Pré-silábico (inicial)	35
	Nível 2 – Estágio Pré-silábico (evoluído)	35
	Nível 3 – Estágio Silábico	35
	Nível 4 – Estágio Silábico Alfabético	36
	Nível 5 – Estágio Alfabético	36
12	Anexo 5 (Atividade de Leitura e Interpretação de Texto)	37
13	Anexo 6 (Material do aluno – para recortar)	38
14	Anexo 7 e Anexo 7 –I – Análise do resultado da Avaliação Diagnóstica	56
15	Anexo 8 (Atividade de Leitura e Escrita)	58
16	Anexo 9 (Atividade de Leitura)	59
17	Anexo 10 (Atividade de Interpretação de texto)	60
18	Anexo 11 (Atividade de Leitura)	61
19	Anexo 12 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação de texto)	61
20	Anexo 13 (Atividade de Escrita)	64
21	Anexo 14 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação de texto)	65
22	Anexo 15 (Atividade de Escrita)	66
23	Anexo16 (Atividade de Oralidade, Escrita e Interpretação)	67
24	Anexo 17 (Atividade de Leitura e Escrita)	68
25	Anexo18 (Atividade de Leitura)	69
26	Anexo 19 (Atividade de Leitura e Escrita)	70
27	Anexo 20 (Atividade de Leitura)	72
28	Anexo 21 (Atividade de Leitura)	73
29	Anexo 22 (Atividade de Leitura e Escrita)	74
30	Anexo 23 (Atividade de Escrita)	76
31	Anexo 24 (Atividade de Escrita)	76
32	Anexo 25 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação de texto)	77
33	Anexo 26 (Atividade de Escrita)	79
34	Anexo 27 (Atividade de Leitura)	80
35	Anexo 28 (Atividade de Leitura e Interpretação)	81
36	Anexo 29 (Atividade de Escrita)	82
37	Anexo 30 (Atividade de Escrita)	84
38	Anexo 31 (Atividade de Interpretação e Escrita)	85
39	Anexo 32 (Atividade de Escrita)	86
40	Anexo 33 (Atividade de Leitura e Interpretação)	87
41	Anexo 34(Atividade de Escrita)	88
42	Anexo 35 (Atividade de Escrita)	90
43	Anexo 36 (Atividade de Leitura e Escrita)	91
44	Anexo 37 (Atividade de Escrita)	92
45	Anexo 38 (Atividade de Leitura e Escrita)	93
46	Anexo 39 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	94

47	Anexo 40 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	95
48	Anexo 41 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	97
49	Anexo 42 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	98
50	Anexo 43 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	99
51	Anexo 44 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	100
52	Anexo 45 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	101
53	Anexo 46 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	103
54	Anexo 47 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	105
55	Anexo 48 (Atividade de Escrita)	106
56	Anexo 49 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	107
57	Anexo 50 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	109
58	Anexo 51 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	111
59	Anexo 52 (Atividade de Escrita)	112
60	Anexo 53 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	114
61	Anexo 54 (Atividade de Leitura e Escrita)	115
62	Anexo 55 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	116
63	Anexo 56 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	117
64	Anexo 57 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	119
65	Anexo 58 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	120
66	Anexo 59 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	121
64	Anexo 60 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	122
65	Anexo 61 (Atividade de Leitura, Escrita e Interpretação)	123
66	Diálogo com os professores - Anexo 1	124
	Anexo 2	124
	Anexo 3	125
	Anexo 4	125
67	Texto O sonho de Renato	I

PIP-CBC
SRE/UBÁ

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

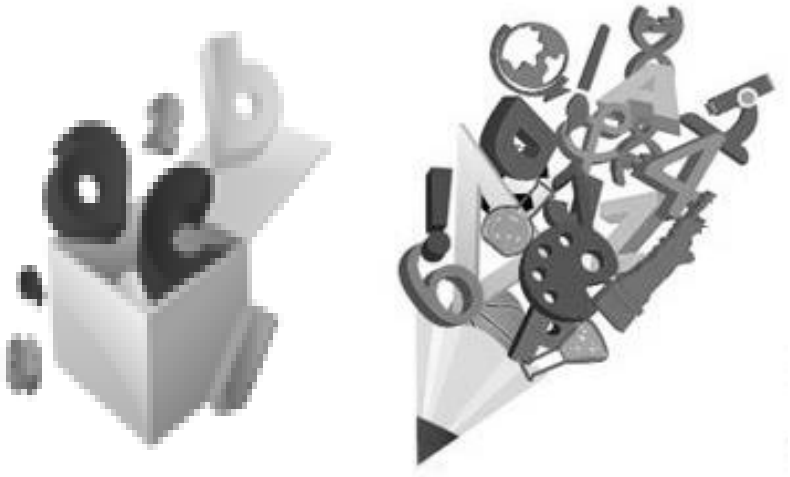
PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PIP/EF

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DA EQUIPE REGIONAL

Oficina

sobre

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



PIP-CBC
SRE/UBÁ

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE UBÁ – MG
2013

Orientações
Sobre
Avaliação Diagnóstica & Intervenção Pedagógica

Objetivos:

- **Compreender o processo de construção de uma avaliação diagnóstica: instrumentos e aplicação;**
- **Compreender a importância da análise cuidadosa dos resultados da avaliação diagnóstica para a construção de um plano de intervenção pedagógica adequado para a turma e para cada aluno.**

Material de Apoio:

- Avaliação Diagnóstica;
- Chave de correção;
- Mapa de resultados da Avaliação Diagnóstica.

Para o Professor:

Para a identificação de Eixos e Capacidades já consolidadas:

- **A turma demonstrou já ter consolidado alguma capacidade? Quais?**
- **Em que Eixo e/ou Capacidades os alunos demonstraram melhor desenvolvimento?**
- **Algum aluno demonstrou estar diferente da turma nos Eixos e Capacidades avaliados, apresentando melhor desempenho? Que tipo de diferença? Quem são esses alunos?**
- **Essa diferença se apresenta tanto nas questões mais difíceis como nas mais fáceis da Avaliação Diagnóstica?**
- **A turma demonstrou maior dificuldade em algum Eixo e/ou Capacidade? Quais?**
- **Em que Eixo e/ou Capacidades os alunos demonstraram baixo desempenho?**
- **Algum aluno demonstrou estar diferente da turma, considerando os Eixos e Capacidades avaliados, apresentando baixo desempenho? Que tipo de diferença? Quais são esses alunos?**
- **Que providências o professor deverá tomar, considerando os resultados de sua turma e de seus alunos nesta Avaliação Diagnóstica?**

SUGESTÃO DE CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Cronograma de Aplicação da Avaliação Diagnóstica

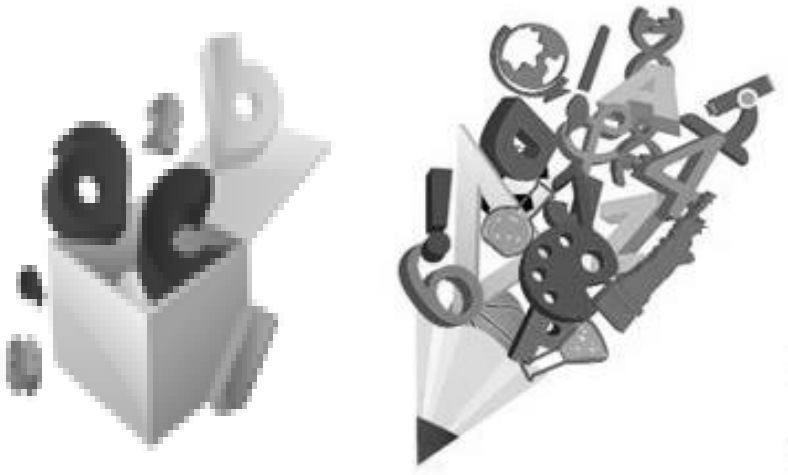
Calendário de Aplicação	Primeiro Dia	Segundo Dia	Terceiro Dia	Quarto Dia	Quinto Dia
Questões a serem aplicadas a cada dia	1 a 10	11 a 20	21 a 28	29 a 36	37
Número de questões aplicadas	10	10	08	08	01

Esse cronograma poderá ser alterado conforme decisão da equipe pedagógica da escola.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS
SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA PIP/EF

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA
Competências de Leitura



PIP-CBC
SRE/UBÁ

ALUNO(A): _____
ANO DE ESCOLARIDADE: _____ DATA: ___/___/___
ESCOLA _____

QUESTÃO 1 - Marque, com um X, a figura abaixo que mostra um jornal.

a - 

b - 

c - 

d - 

QUESTÃO 2 – Existe uma nova revista em quadrinhos nas bancas:

"Turma da Mônica Jovem"

Para que serve esta revista em quadrinhos? Marque a resposta certa.



a - ☐ **Dar uma notícia aos adolescentes;**

b - ☐ **Divertir o leitor, que é adolescente;**

c - ☐ **Convidar para uma festa de adolescentes;**

d - ☐ **Ensinar os adolescentes a fazer uma comida.**

QUESTÃO 3 - Marquinho gosta de organizar suas revistinhas pelo nome, em ordem alfabética.

Marque a opção que mostra como Marquinho organiza suas revistas.

a -	Chico Bento	Magali	Mônica	Cascão	Cebolinha
b -	Cascão	Cebolinha	Chico Bento	Magali	Mônica
c -	Magali	Mônica	Chico Bento	Cebolinha	Cascão
d -	Cebolinha	Chico Bento	Cascão	Mônica	Magali

QUESTÃO 4 – Marque a alternativa em que está o número do telefone de Juliana:

a – ☐ **JULIANA;** **b –** ☐ **HMX 3480;**

c – ☐ **3462-8687;** **d –** ☐ **Rua das Margaridas, nº 10.**

QUESTÃO 5 - Observe o cartaz de aniversariantes. Marque a opção correta dos nomes, em ordem alfabética, para o cartaz de aniversariantes.



a - ☐ **SANDRA, SARA, ULISSES, TALITA, VERINHA;**

b - ☐ **SANDRA, SARA, TALITA, ULISSES, VERI NHA;**

c - ☐ **SANDRA, ULISSES, SARA, TALITA, VERINHA;**

d - ☐ **SANDRA, TALITA, SARA, ULISSES, VERINHA.**

QUESTÃO 6 – Leia a faixa abaixo com atenção.

CRIANÇAS, ESTAMOS FELIZES COM A CHEGADA DE VOCÊS. SEJAM BEM VINDAS!

Marque a opção onde não há letra.

a – ☐ **com a** **c -** ☐ **, . !**

b - ☐ **crianças** **d –** ☐ **bem vindas!**

QUESTÃO 7 – Leia a frase abaixo e conte as palavras.

O coelhinho fez sua toca pertinho do ipê amarelo.

Marque a opção que mostra a quantidade de palavras na frase.

a - ☐ **8** **c -** ☐ **10**

b - ☐ **9** **d -** ☐ **7**

QUESTÃO 8 – Marque a alternativa onde há somente letras.

a -	32	K	M	11	E
b -	W	B	4	X	U
c -	0	X	8	A	T
d -	L	U	C	E	B

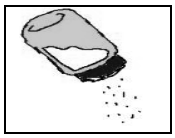
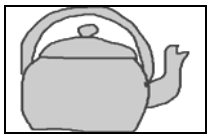
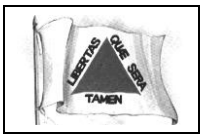
QUESTÃO 9 – Marque a alternativa em que o quadro apresenta apenas uma palavra.

a -	**deu-lhe**	**b -**	**sua**	**c -**	**Eu vi o macaco**	**d -**	**A formiguinha**

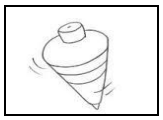
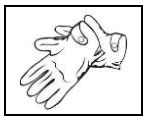
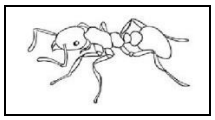
QUESTÃO 10 - Marque o quadro onde todas as palavras estão escritas com letra cursiva minúscula.

a -	*serenata* *Carrinho* *bonequinha* *gato* *ferro*	**b -**	FERRO CARRINHO *gato* BONEQUINHA	**c -**	SERENATA BONEQUINHA *Carrinho* Serenata	**d -**	FERRO GATO Serenata BONEQUINHA Carrinho

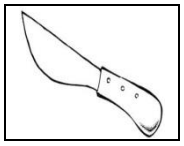
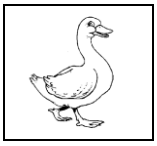
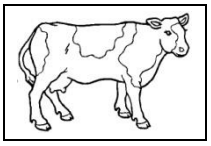
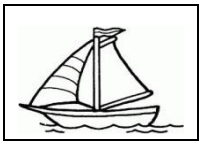
QUESTÃO 11 - Marque o desenho cujo nome tem o som da sílaba do meio igual a palavra CADEIRA.

a)  **b)**  **c)**  **d)** 

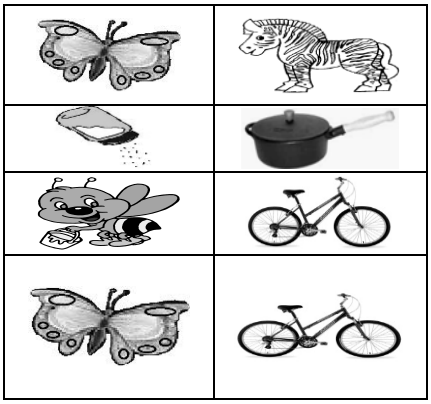
QUESTÃO 12 - Marque o desenho cujo nome tem a mesma quantidade de sílabas que a palavra PÁ.

a)  **b)**  **c)**  **d)** 

QUESTÃO 13 - Marque o desenho cujo nome começa como a palavra VARA.

a)  **b)**  **c)**  **d)** 

QUESTÃO 14 – Marque a alternativa em que os nomes dos desenhos terminam com a mesma sílaba.

a - 

b -

c -

d -

QUESTÃO 15 - Faça um X na palavra que tem o mesmo número de sílabas que TARTARUGA.

a -	martelo	**b -**	jabuticaba
c -	crocodilo	**d -**	feijão

QUESTÃO 16 - Marque o quadradinho da primeira letra da palavra que será falada.

a - **x** **b -** **f** **c -** **j** **d -** **p**

QUESTÃO 17 - Qual é a sílaba do meio da palavra VIOLÃO?

a - **o** **b -** **io** **c -** **la** **d -** **lão**

QUESTÃO 18 - Leia com atenção o texto abaixo.

TROCO UM PAR DE PATINS AZUIS, TAMANHO 33, POR UMA BOLA. FALAR COM PEDRO – 2°ANO – TARDE.

O assunto principal do texto acima é:

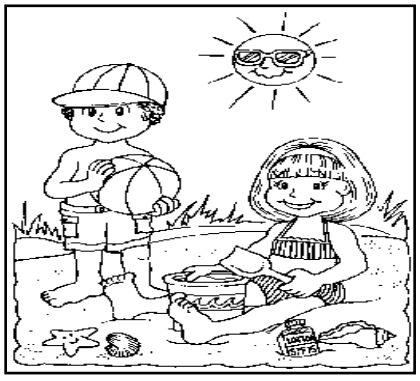
a) ☐ **a compra de patins e bola;**

b) ☐ **o tamanho dos patins;**

c) ☐ **a troca dos patins por uma bola;**

d) ☐ **a turma do Pedro.**

QUESTÃO 19 - Leia o texto.



A importância do ozônio

O ozônio é um gás superimportante. Além de suas características químicas, ele tem a função de proteger a superfície do planeta Terra da radiação ultravioleta, que faz muito mal à saúde de pessoas, animais e plantas. O ozônio faz, portanto, o papel de um escudo protetor que repele a parte indesejável da radiação solar.

O que significa a palavra repele, sublinhada no texto?

a - ☐ **aceita;** **b -** ☐ **filtra;** **c -** ☐ **afasta;** **d -** ☐ **protege.**

QUESTÃO 20 – Qual é a ideia defendida pelo texto?

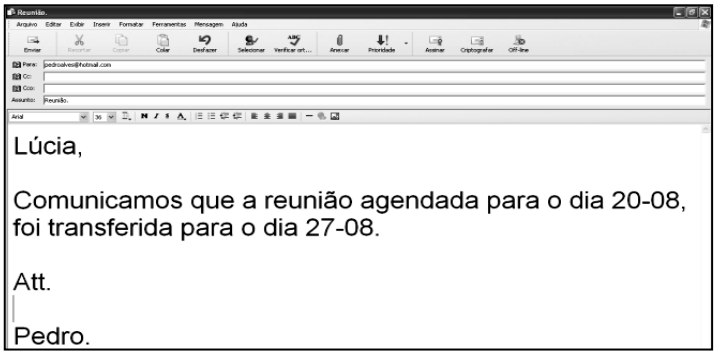
a - ☐ **A importância do gás ozônio para a terra;**

b - ☐ **Os efeitos da radiação ultravioleta na terra;**

c - ☐ **A radiação solar na terra;**

d - ☐ **As características do gás ozônio.**

QUESTÃO 21



Este e-mail foi trocado entre

a - ☐ **amigos adolescentes;**

b - ☐ **dois amigos adultos;**

c - ☐ **duas crianças;**

d - ☐ **entre colegas de trabalho.**

QUESTÃO 22 – Leia a tirinha.



Na tirinha, Maluquinho e seu amigo fingem catar minhocas porque

a - ☐ **eles iriam pescar;** **b -** ☐ **eles gostam de brincar na terra;**

c - ☐ **queriam esconder figurinhas;** **d -** ☐ **não queriam dividir o chocolate.**

QUESTÃO 23



O ponto de exclamação do terceiro quadrinho indica

a - ☐ **a tristeza de Maria por ter que comer;**

b - ☐ **a alegria de Maria ao ver Magali;**

c - ☐ **a rejeição de Maria aos alimentos;**

d - ☐ **o medo de Maria de que Magali coma a sua comida.**

QUESTÃO 24 – Leia o texto com atenção.

A Fuga de Douradinho

Douradinho era um peixinho lindo.
Vivia no fundo do rio com seu pai Dourado e sua mãe Douradina.
Um dia Douradinho resolveu nadar nas margens do rio.
Ele brincava feliz, dando saltos sobre as águas!
De repente caiu em uma rede.
Quando a rede saiu da água, puxada por um menino, Douradinho pulava, pulava, tentando cair de novo no rio
Ele sentiu a mão do menino agarrá-lo. Prendeu a respiração e num último esforço entrou entre os dedos do garoto. Revirou o corpinho que brilhava com a luz do sol. Só pensava em uma coisa: tinha de fugir!

O texto: "A Fuga de Douradinho" serve para

a - ☐ **instruir;** **c -** ☐ **informar;**

b - ☐ **divertir;** **d -** ☐ **convidar.**

QUESTÃO 25

*"**Um dia** Douradinho resolveu nadar nas margens do rio."*

A expressão em negrito, no texto acima, indica

a - ☐ **o modo como Douradinho nadava;** **c -** ☐ **porque Douradinho foi nadar nas margens do rio;**

b - ☐ **o lugar onde Douradinho nadava;** **d -** ☐ **quando Douradinho foi nadar nas águas do rio.**

QUESTÃO 26 - Leia o texto, observando a linguagem empregada pelo autor.

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,
Trabaio na roça, de inverno e de estio.
A minha chupana é tapada de barro
Só fumo cigarro de paia de mio.

ASSARÉ, Patativa do . O Poeta da Roça.

A linguagem do texto é mais usada por

a - ☐ **caboclos da roça;** **c -** ☐ **escritores de livros técnicos;**

b - ☐ **intelectuais;** **d -** ☐ **jornalistas.**

Leia o texto abaixo com atenção.



A ÁGUIA E A GRALHA

Uma águia, saindo do seu ninho no alto de um penhasco, capturou uma ovelha e a levou presa às suas fortes garras. Uma gralha, que testemunhara a tudo, tomada de inveja, decidiu que poderia fazer a mesma coisa.

Ela então voou para o alto e tomou impulso e, com grande velocidade, atirou-se sobre uma ovelha, com a intenção de também carregá-la presa às suas garras.

Ocorre que estas acabaram por ficar embaraçadas no espesso manto de lã da ovelha, e isso a impediu inclusive de soltar-se, embora o tentasse com todas as suas forças.

O pastor das ovelhas, vendo o que estava acontecendo, capturou-**a**. Feito isso, cortou suas penas, de modo que não pudesse mais voar. À noite a levou para casa, e entregou como brinquedo para seus filhos. "Que pássaro engraçado é esse?", perguntou um deles. "Ele é uma gralha, meus filhos. Mas se você lhe perguntar, ele dirá que é uma águia."

Adaptação - Fábula de Esopo

QUESTÃO 27 – O que causou toda a trama da história foi o fato de

a - ☐ **o caçador cortar as asas da gralha;** **b -** ☐ **a águia ter capturado uma ovelha;**

c - ☐ **o caçador ser muito esperto;** **d -** ☐ **a gralha ficar com inveja da águia.**

QUESTÃO 28 - As palavras destacadas no texto se referem

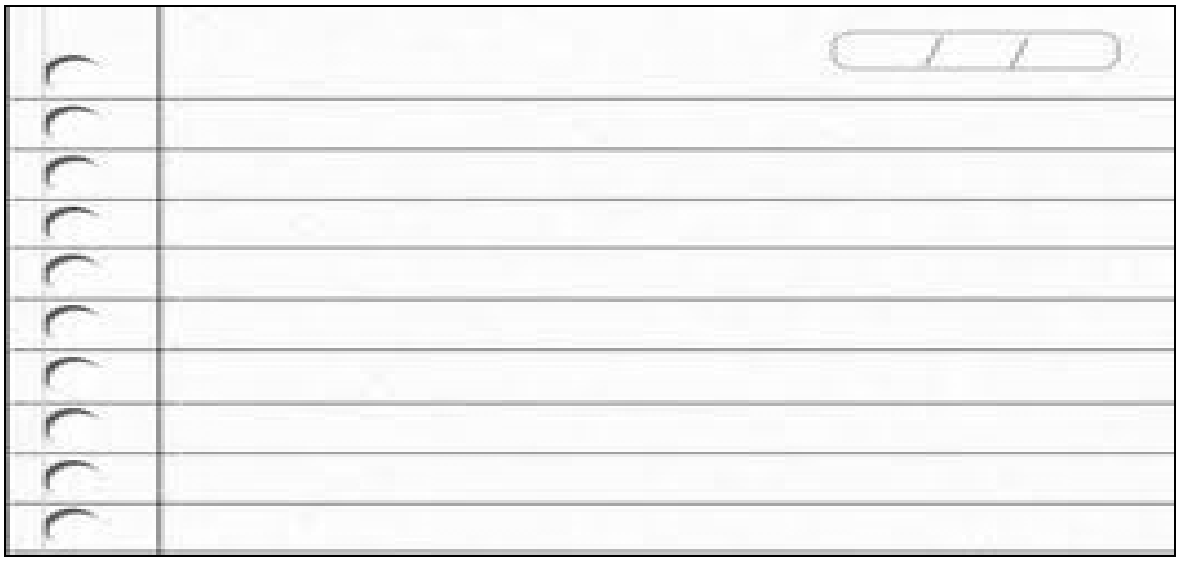
a – ☐ **às ovelhas;** **b –** ☐ **à águia;** **c –** ☐ **à gralha;** **d –** ☐ **ao pastor.**

QUESTÃO 29 - Copie o texto abaixo nesta folha de caderno.

NO MEIO DA NOITE, O LIVRO DE HISTÓRIA DESPERTOU.

__ PESSOAL! É HORA DE ACORDAR! – GRITOU ELE.

AS LETRAS DESPERTARAM ESFREGANDO OS OLHOS CHEIOS DE SONO.



QUESTÃO 30 - Circule a primeira frase do texto.

Era uma vez uma menina muito linda. Ela tinha cabelos cacheados, dourados como um raio de sol. Seus olhinhos azuis não paravam quietos, pois queriam olhar tudo que havia ao seu redor.

Adaptação da história "Cachinhos Dourado"

QUESTÃO 31 - Circule a última frase do texto.

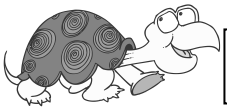
Mamãe Ursa passeava pelo campo florido com seu filhotinho Tufi. De repente, ela viu Tufi correndo em direção a uma grande colmeia. Ela sabia que as abelhas podiam machucar Tufi. Então Mamãe Ursa gritou:

___ Tufi, pare!

Fragmento de história infantil, adaptado.

QUESTÃO 32 - Escreva o nome dos desenhos.









QUESTÃO 33 - Escreva as palavras ditadas pelo professor.

_____

_____

_____

QUESTÃO 34 - Leia com atenção o texto abaixo.

TROCO UM PAR DE PATINS AZUIS, TAMANHO 33, POR UMA BOLA. FALAR COM PEDRO – 2°ANO – TARDE.

Quem está trocando os patins?_____

Por qual brinquedo ele troca os patins? _____

Qual a cor e o número dos patins? _____

De que turma ele é?_____ Em que turno ele estuda? _____

QUESTÃO 35 - Leia o texto e complete a frase abaixo.

Fifi era a lagarta que nasceu do ovo que alguma borboleta pôs sobre uma folha qualquer. Ao nascer, comia sem parar. Comia tanto que, quando atacava as plantas, não sobrava nenhuma folha sequer.

HECK, Lenira Almeida. A Borboleta Azul.

As plantas ficavam sem folhas porque _____.

QUESTÃO 36

Escreva, no traço abaixo, a frase que seu(sua) professor(a) ditar.

_____

_____

_____

QUESTÃO 37 - Leia a tirinha a seguir.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

Escreva, abaixo, a mentira contada pelo Cascão durante o campeonato de mentiras.

ORIENTAÇÕES PARA APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



Atenção

As atividades abaixo relacionadas serão respondidas pelos alunos após o seu enunciado ser lido pelo aplicador. Para tanto, o aplicador deve seguir as instruções descritas abaixo para cada uma dessas questões.

QUESTÃO 11	**Marque o desenho cujo nome tem o som da sílaba do meio igual CADEIRA** **Professor(a), fale para os alunos o nome dos desenhos: *saleiro – caveira – chaleira – bandeira.***
QUESTÃO 12	**Marque o desenho cujo nome tem a mesma quantidade de sílabas que Pá** **Professor(a) fale para os alunos o nome dos desenhos*: sol; pião; luva; formiga.***
QUESTÃO 13	**Marque o desenho cujo nome começa como VARA** **Professor, fale para os alunos os nomes dos desenhos: *faca, pata, vaca, barco.***
QUESTÃO 14	**Ligue os desenhos cujos nomes terminam com a mesma sílaba.** **Professor(a), fale o nome dos desenhos: *borboleta e zebra; saleiro e panela; abelha e bicicleta; borboleta e bicicleta.***
QUESTÃO 16	**Colorir o quadradinho da primeira letra da palavra que irá falar: *Janela.***
QUESTÃO 33	**Escreva as palavras ditadas pelo professor: *chapéu – narizinho – carro – rosa – pirulito - cinema – táxi – jabuti – geladeira – carroça.***
QUESTÃO 36	**Escreva, no traço abaixo, a frase que seu(sua) professor(a) ditar:** ***“ Sarita ganhou uma boneca de pano.”***

MAPA DE RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Professor (a) _____ Turma _____ Mês / Ano_____

A ALFABETIZAÇÃO

NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)

A criança desse nível produz desenhos ou ícones, riscos ou rabiscos, na tentativa de representar a escrita conforme o modelo que conhece. Elas podem ser representadas por:

- Traços ondulados contínuos, imitando a letra cursiva;
- Grafismos separados entre si, compostos de linhas curvas e retas;
- Ou a combinação de ambos.

As escritas se assemelham entre si, embora a criança acredite que está escrevendo coisas diferentes.

É importante que o professor pergunte: A partir de que momento a criança dá uma interpretação à sua escrita?

Primeiro a criança faz distinções entre desenhar e escrever, ou entre a imagem e o texto; depois ela começa o trabalho cognitivo sobre a escrita; em seguida, ela conserva algumas propriedades do objeto, correspondendo aos grandes uma escrita proporcional ao seu tamanho ou, no caso de pessoas, proporcional à sua idade, e não ao comprimento dos respectivos nomes.

Cada criança aprende no seu ritmo, inventando formas e combinações, identificando semelhanças e diferenças entre formas num processo de reconstrução do sistema de representação da escrita. Exemplos: BRIGADEIRO / PIPOCA / SUCO / BIS

Exemplos de grafismo primitivo

1) 
2) 
3) 
4) 

Exemplos de escrita sem controle da qualidade

1) A R M S M O H A O R U I L N M
2) A M T O X A M H N T S K H U I
3) M H O T I P E R T C L P M N B O
4) A T R O C D G P E S I P U T D F F

Escrita unigráfica

1) A
2) L
3) F
4) C

NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)

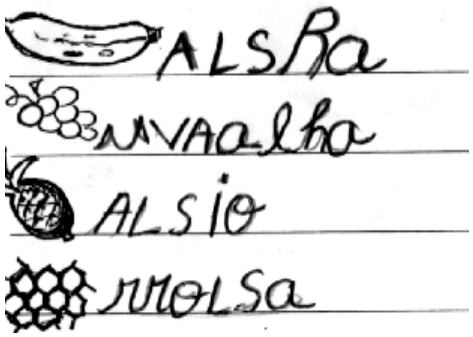
A hipótese central é a seguinte: para ler coisas diferentes, isto é, atribuir significados diferentes, deve haver uma diferença objetiva nas escritas;

É notável a aquisição cognitiva da criança;

A criança descobre que não é suficiente escrever letras para que algo possa ser lido;

Com letras iguais não serve para ler.

Veja o exemplo ao lado!



NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO

O aluno passa a dar um valor sonoro às letras;

As letras começam a adquirir valores sonoros estáveis;

A criança atinge um estágio da maior importância evolutiva:

a) Superar a etapa de uma correspondência global entre a forma escrita e a expressão oral atribuída, para passar a uma correspondência global entre a forma escrita e a expressão oral atribuída, para passar a uma correspondência entre partes do texto – cada letra – e partes da expressão oral – recorte silábico do nome;

b) Voltar, pela primeira vez, a sua atenção às propriedades sonoras da palavra e trabalhar claramente com a hipótese de que a escrita representa a fala, o que marca a sua entrada no novo estágio. É quando a criança responde: "O que a escrita representa?".

Nesse nível a criança se preocupa, primeiramente, com a **quantidade de letras** que deve escrever. Isso caracteriza como **silábico quantitativo**. Ela já percebe a relação entre a escrita e os aspectos sonoros da fala e coloca uma letra qualquer para representar cada sílaba da palavra. Qualquer letra serve para representar qualquer sílaba. Geralmente ela usa as letras do seu nome, que são internalizadas primeiro. **Observação:** Na escrita de frases, o aluno silábico pode escrever uma letra para cada palavra.

No momento seguinte, a criança se preocupa mais com a **qualidade das letras**. Isso caracteriza como **silábico qualitativo.** Ela faz correspondência qualitativa entre as partes sonoras das palavras e a escrita expressa por letras de sonoridade semelhantes. Ex.: a

Sem valor sonoro

1) R O M T
2) B U D
3) A S
4) R

Iniciando uma correspondência sonora

1) I T M O
2) P Q A
3) R O
4) G I

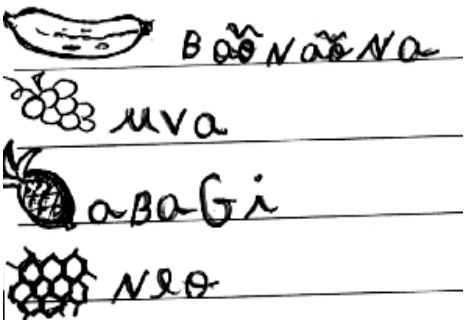
Com valor sonoro

1) I A E O - B H D O
2) I O A - P O K
3) U O - S C
4) I S - B I

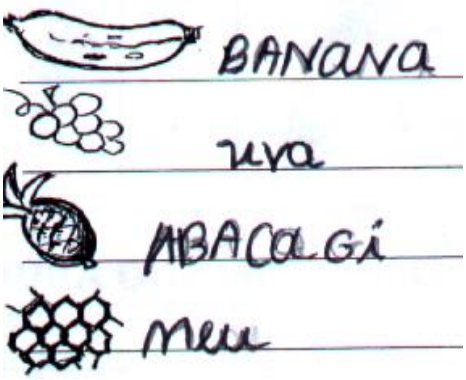
Silábico em conflito ou hipótese falsa

criança usa uma letra, cujo som é pertinente ao som emitido na palavra. O conflito entre a quantidade mínima de letras e a hipótese silábica surge porque a criança se sente obrigada a escrever somente duas letras para as palavras dissílabas, o que está abaixo da quantidade mínima que lhe parece necessária. A escrita silábica constitui um grande avanço e se traduz num dos mais importantes esquemas construídos pela criança durante o seu processo de desenvolvimento. Ela já sabe que somente com letras é possível escrever e que a escrita representa a linguagem, mas ainda tem um bom caminho a percorrer. É no nível silábico que o processo pode passar por uma perigosa estagnação. A criança, às vezes, se estabiliza. Antes de começar a escrever, conta os pedacinhos sonoros da palavra, para saber quantas letras vai precisar para escrevê-la e fica satisfeita. À medida que a criança compreende *como* a escrita representa a linguagem, o seu progresso se acelera. Nesse momento, o trabalho com a ortografia ainda não deve ser preocupação para o professor. Exemplo: BRIGADEIRO / PIPOCA / SUCO / BIS	**necessária** 1) BHDULE 2) IOKEC 3) UOKU 4) ISIS

NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO

É o último passo para a compreensão do sistema de escrita alfabética socialmente estabelecida. É uma transição entre o *silábico qualitativo* e o *alfabético.* A criança descobre que a identidade de som não garante a identidade de letras, nem a identidade de letras garante a semelhança de sons. O entusiasmo do professor é fundamental para contagiar a sala para que todos os alunos se sintam valorizados e capazes. Veja o exemplo ao lado!	

NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO

Nesse nível, a criança já compreendeu que cada um dos caracteres da escrita corresponde a valores menores que a sílaba e realiza sistematicamente uma análise sonora dos fonemas das palavras que vai escrever. A escrita alfabética constitui o final dessa evolução. A criança se defronta com as dificuldades próprias da ortografia. A correção ortográfica começa a exigir do professor todo cuidado e um planejamento esmerado. Cada aluno precisa continuar escrevendo e lendo e vice e versa, até ser capaz de escrever com coerência e coesão e chegar a ser eficiente e efetivo usuário do seu limite. Veja o exemplo ao lado!	

O AMBIENTE ALFABETIZADOR

NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)

ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O ambiente alfabetizador para as crianças que se encontram no nível pré-silábico deverá conter:	❖ Gravuras grandes, coloridas e chamativas (que contenham imagem e texto); ❖ Cartas; ❖ Textos de Jornais; ❖ Histórias mudas; ❖ Cartões; ❖ Textos de Revistas; ❖ Rótulos e embalagens; ❖ Folhetos de propaganda;

NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O ambiente alfabetizador para as crianças que se encontram no nível pré-silábico deverá conter: **ATENÇÃO**: O ambiente deve ser livre de pressões e coerções, onde todos se sintam aceitos, confiantes nas pessoas que os cercam, sentindo-se seguros ao lado delas.	❖ Livros; ❖ Folhetos de propaganda; ❖ Produções dos alunos; ❖ Cartões e Convites; ❖ Embalagens comerciais; ❖ Jornais e Revistas; ❖ Catálogos telefônicos.

NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO		
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**	
O professor deve trazer para a sala de aula o maior número de práticas sociais de leitura. As exposições dos trabalhos e das descobertas das crianças devem fazer da classe e dos corredores da escola uma festa! É fundamental expor os alunos a permanentes contatos com farto material escrito: **Veja as sugestões ao lado!** **ATENÇÃO:** Os alunos devem perceber a importância da leitura em nossa sociedade e se sentirem reconhecidos e valorizados em suas descobertas.	❖ Livros infantis; ❖ Convites; ❖ Rimas; ❖ Poemas; ❖ Rótulos; ❖ Embalagens comerciais; ❖ Cartões e Convites; ❖ Revistas em quadrinhos; ❖ Adivinhas;	❖ Músicas; ❖ Embalagens; ❖ Catálogos telefônicos; ❖ Catálogos de editoras; ❖ Jornais e Revistas; ❖ Cartas comerciais ❖ Cartas pessoais; ❖ Trovas; ❖ Anúncios; ❖ Folhetos de propaganda; ❖ Produções dos alunos.

NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O espaço da sala de aula precisa ser dinamizador da cultura, oportunizando o convívio intenso e muito saudável da criança com a linguagem escrita em sua multiplicidade textual.	❖ Murais repletos de notícias; ❖ O fichário de nomes; ❖ Espaço para os livros de literatura infantil; ❖ Produções das crianças; ❖ Revistas em quadrinhos; ❖ Cartazes que valorizem suas descobertas, seus trabalhos; ❖ Jogos diversificados.

NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
A alfabetização é um processo natural que decorre da curiosidade e da ação da criança. O professor deve aguçar essa curiosidade por intermédio de:	❖ Livros, jornais, revistas e demais portadores de texto; ❖ Promoção de uma feira de livros na escola; ❖ Visitas às bibliotecas; ❖ Peças infantis no teatro da cidade, se possível; ❖ Visitas a gráficas ou editoras (a fim de conhecer a arte final da montagem de uma obra, para ver como se faz um livro).

RÓTULOS & EMBALAGENS

NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
São gêneros de textos adequados ao nível pré-silábico; Transformam a sala de aula num ambiente estimulador de aprendizagens; São ricos em informações; São fáceis de serem apreendidos pelos alunos por fazer parte de seu conhecimento.	Fazer uma caixa onde contenha tipos de rótulos e embalagens diferenciados, os quais possam ser manipulados pelos alunos (álbum de figurinhas – por ordem alfabética, por ordem de utilidades). Copiar com as letras móveis ou com lápis e papel, alguns rótulos, contar quantas letras têm e comparar com as letras do nome do aluno.

PREPARANDO O FICHÁRIO DE NOMES	
NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Todas as fichas devem ser feitas do mesmo tamanho, da mesma cor e do mesmo material; A letra utilizada deve ser a de imprensa maiúscula; Quando a criança tem apelido, sentar-se com ela para decidirem o que colocar na ficha. Pode combinar com ela e escrever de um lado o apelido e, no verso, o nome correto; Trabalhar os dois nomes.	Apresentar a ficha, ler o nome e entregá-la ao seu dono; Colocar as fichas no centro da Roda de Conversa. Cada criança identifica o seu nome, recolhe-o e o coloca no fichário; Distribuir aleatoriamente as fichas. A criança lê o nome que está na ficha que recebeu e a entrega ao respectivo "dono" daquele nome; "Sortear" um aluno para entregar todas as fichas da classe, ou do grupo, individualmente. Se tiver dificuldade pode recorrer aos colegas; Apresentar as fichas, uma a uma. A cada ficha apresentada os alunos a leem e só então seu dono a recebe das mãos do professor; Entregar as fichas de um grupo de alunos a uma criança, que deve entregá-las a seus respectivos donos; Apresentar várias fichas de nomes a um aluno, que deve reconhecer o seu no rol dos nomes apresentados; Pedir a uma criança que busque o seu nome no fichário; Trabalhar a letra inicial dos nomes constantes no fichário; Ajudar a criança a identificar a letra inicial do seu nome e a inicial dos nomes de seus colegas de classe. Pode-se escrever a letra inicial de outra cor para melhor identificação; Identificar a primeira letra do nome, a "sua" letra. A letra inicial é como uma letra-chave no processo inicial de construção da criança; Buscar em revistas, jornais ou livros a sua letra inicial. Comparar com a letra inicial dos outros nomes. Aos poucos, a criança percebe que as letras dos nomes dos colegas participam da constituição de seu nome também; Pesquisar em revistas, recortar e colar a letra inicial do seu nome; Pesquisar e recortar a letra inicial do nome de colegas. O professor pode utilizar o dado de letras para essa atividade, sorteando uma letra e identificando o colega cujo nome inicia com a letra sorteada; Identificar no alfabeto móvel as letras que formam o próprio nome (ajuda a criança a perceber que o seu nome tem várias letras); Formar o nome com as letras móveis, sobrepondo-as às letras da ficha; Formar o nome com as letras móveis, colocando-as na sequência correta logo abaixo da ficha; Desafiar a criança a montar seu nome com as letras móveis sem olhar a ficha; Identificar a letra inicial dos nomes de colegas, recortá-las e nomeá-las; Trabalhar com diferentes tipos de letras móveis, para formar nomes, produzir listas de amigos, de colegas do mesmo grupo ou fases.

CONHECENDO O ALFABETO	
NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Apresentar em letra de imprensa maiúscula; O professor deve apresentar todas as letras, inclusive as vogais, dizendo o nome de cada uma; Utilizar alfabeto móvel;	Discutir com as crianças para que servem as letras (oral); Pesquisar onde as letras são encontradas em nossa sociedade e descobrir para que servem (leitura); Espalhar as fichas contendo as letras do alfabeto no centro da Roda de Conversa e solicitar à criança para identificar e nomear as letras que já conhece (leitura); Pedir aos alunos que escrevam numa folha de papel as letras que já sabem (escrita); Apresentar à criança as letras do alfabeto, espalhadas e em desordem, numa folha de papel, e pedir-lhes que pintem somente as letras que formam o seu nome. Pode usar outra cor para pintar as letras que formam o nome de um colega (artes); Apresentar o alfabeto em letras móveis, espalhadas e em desordem e solicitar à criança que separe as letras que formam o seu nome ou o nome do professor (leitura); Confeccionar dados contendo todas as letras. O professor pode trabalhar as letras de

	um lado a cada dia, o que significa focalizar seis letras diariamente. Pode adicionar a esse dado com letras um dado convencional. Jogar os dois dados: um para identificar a letra a pesquisar e o outro para saber o número de vezes que deve recortá-la. O dado de letra pode ser usado como referência do dia para o professor aperfeiçoar o traçado das letras. Ele focaliza as letras que aparecem no dado, orienta no quadro como se escreve cada letra e treina a sua grafia com as crianças (arte); Recortar em revistas todas as letras conhecidas e confrontar com um colega para ver quem já sabe o maior número de letras; Trabalhar a distinção entre letras e algarismos, pesquisando para que servem os algarismos e onde são encontrados; Identificar os sinais de pontuação, distinguindo-os das letras e dos algarismos; Fazer colagem, punção, pintura, modelagem e brincadeiras no pátio utilizando o traçado de letras; Reconhecer as letras indicando quem é o seu "dono", tendo como referência a letra inicial dos nomes dos colegas da classe ou os personagens de histórias conhecidas; Realizar semanalmente um campeonato de letras, para ver quem sabe mais letras; Trabalhar insistentemente até que todos os alunos dominem o alfabeto, reconhecendo e reproduzindo todas as letras com segurança.
NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O trabalho com o alfabeto se integra perfeitamente ao trabalho com o nome próprio.	Diferenciar letras e algarismos; Formar palavras grandes e pequenas; Formar palavras com certo número de letras previamente estabelecido; Identificar semelhanças e diferenças entre palavras, observando a letra inicial ou a final; Recortar de revistas ou jornais palavras com determinada letra inicial ou final; Fazer mosaico com papel colorido, colagem com barbante ou lã utilizando o traçado de letras que as próprias crianças fizeram; Reconhecer e reproduzir letras apresentadas pelo professor ou por um colega; Agrupar embalagens ou rótulos nas quais aparece determinada letra.
NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O professor deve insistir com as atividades, cujo objetivo é fazer com que todas as crianças se apropriem do alfabeto e dos algarismos rapidamente, e verificar se já construíram o conceito de palavra.	Letras móveis para formar palavras, frases ou textos em situações significativas e desafiadoras; Recortar em revistas ou jornais palavras com determinado número de letras, palavras grandes ou pequenas, com inicial do próprio nome ou do nome do colega, palavras que já sabem ler, etc. **Observação:** Todas as crianças devem estar seguras quanto à apropriação do alfabeto, capazes de reproduzir todas as letras prontamente.
NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O professor deve trabalhar a ordem alfabética; Trabalhar atividades coletivas; Pesquisar as letras de imprensa minúsculas, apenas para leitura.	Pesquisar os usos da ordem alfabética em nossa sociedade; Discutir com os alunos a importância de se utilizar a ordem alfabética como recurso organizador em vários instrumentos sociais, como catálogo telefônico, lista de aprovados em concursos, fichários, arquivos, dicionário etc.; Pedir aos alunos que recortem de revistas e organizem as letras fazendo correspondência termo a termo entre os dois tipos de letras: maiúsculas e minúsculas; Apresentar listas de palavras em imprensa minúscula para as crianças transcreverem em imprensa maiúscula; Apresentar frases em letra de imprensa minúscula, pedindo para transcrevê-las em maiúsculas; Trabalhar os nomes das crianças, apresentando-os em letras minúsculas para que os alunos os escrevam em maiúsculas.

NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O uso sistemático do dicionário nas turmas de alfabetização ajuda o aluno a conseguir mais autonomia no processo de aprendizagem da fala, além de ser um recurso rotineiro na vida de todos os adultos usuários da linguagem escrita. Ao garantir que os alunos compreendam a ordem alfabética como critério de organização do dicionário, podem manusear o seu individualmente ou em dupla, com facilidade.	Ordenar palavras que tenham a letra inicial diferente; Ordenar palavras com a primeira letra igual; Ordenar palavras com as duas primeiras letras iguais; Acrescentar uma nova palavra a uma lista já existente; Identificar as palavras que possam ir entre duas palavras quando tenham as duas primeiras letras iguais, etc., sempre cobrando mais esforço dos alunos, à medida que se mostram capazes de superar os desafios anteriormente apresentados; Conhecer como o dicionário é organizado,desenvolver a habilidade de manuseá-lo; Tornar autônomo o uso do dicionário. O aluno precisa adotar a atitude de antecipação. Ao ter dúvida e querer acertar, buscar o auxílio do dicionário.

O NOME PRÓPRIO	
NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Explorado desde os primeiros dias do ano letivo; "Primeira forma escrita dotada de estabilidade"; O trabalho com fichário de nomes deve ser a linha mestra do início da construção da criança sobre a língua escrita.	Observação: Não há atividades específicas para este trabalho, no entanto, o nome das crianças é um excelente recurso para se iniciar o processo da alfabetização.
NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
É muito importante a atuação do educador. Ele deve procurar conduzir o olhar do aluno, fazendo com que ele "veja" semelhanças e diferenças entre os nomes e cresça na apropriação da linguagem escrita; O tempo todo é preciso desafiá-lo a se superar, com entusiasmo, respeito e criatividade.	Identificar nomes que possuem o mesmo numero de letras; Identificar nomes que possuem o mesmo número de pedacinhos sonoros (acostumar os alunos a contar nos dedos esses pedacinhos); Identificar e agrupar nomes com a mesma letra inicial ou final; Pesquisar outras palavras em revistas com a mesma inicial ou final do próprio nome; Pesquisar em jornais ou revistas as letras iniciais ou finais de nomes de colegas; Pesquisar em revistas ou jornais as letras que formam o próprio nome, ou o nome de um colega, recortá-las e colá-las, formando o nome igual ao da ficha; Agrupar os nomes dos alunos da classe segundo a letra inicial, com a ajuda do professor ou de outras crianças, identificando a letra de maior incidência; Promover ocasiões para que todas as crianças aprendam o próprio nome, sempre em caracteres de imprensa maiúscula; Levar revistas usadas para casa, quando houver necessidade, e pesquisar letras do seu nome; Procurar em embalagens de produtos comerciais as letras que já conhecem; No momento de escolher os ajudantes do dia o professor pode iniciar dizendo: "Hoje os ajudantes serão..." e levantar as respectivas fichas com os nomes dos alunos sorteados, sem, no entanto, nomeá-los. As crianças terão de realizar um ato de leitura, para descobrir os ajudantes daquele dia; Ao voltar do recreio, ou ao tomar lugar na Roda de Conversa, o professor pode pedir

	aos alunos para que se sentem no lugar onde encontrar a ficha com seu nome e, em seguida, ouvi-los: “Quem encontrou o nome primeiro? Quem teve dificuldades para encontrar o seu? Como fez para saber que aquele era o seu nome?” Etc; Fazer adivinhas: “Tenho uma ficha cujo nome tem quatro letras e começa como ISABELA. De quem será esse nome?” (IGOR); Identificar como os nomes terminam. Comparar a letra final dos nomes das meninas com o final dos nomes dos meninos. Pesquisar nomes com finais semelhantes; Pesquisar em revistas, livros ou jornais, como outras palavras terminam, identificando semelhanças e diferenças entre as palavras pesquisadas e os nomes dos colegas. Expor as descobertas na Roda de Conversa. O professor pode organizar um mural na sala contendo as descobertas dos alunos, para que todos possam ver, e voltar várias vezes, para simples conferência ou para consultas; Identificar nomes com grafias diferentes e discutir com a classe sobre elas: MATHEUS e MATEUS; MARTHA e MARTA; THIAGO e TIAGO; CAMILA e KAMILLA, etc.; Cobrir as letras do nome na ficha, deixando à mostra apenas a letra inicial. Os alunos tentam adivinhar de quem é o nome. O professor pode fornecer pistas; Distribuir as letras móveis entre os alunos e desafiar: “Vamos ver quem consegue formar o seu nome primeiro?”; Com as letras móveis, as crianças, em dupla ou em pequenos grupos, formam o próprio nome. Depois formam o nome do colega; Descobrir o que falta: o professor pode utilizar o retroprojetor para essa atividade. Apresentar nomes faltando uma letra. As crianças devem descobrir a letra faltosa. Essa atividade pode ser modificada: apresentar numa folha os nomes dos colegas, exceto um. Os alunos devem descobrir o nome que falta; Quem é melhor detetive? Descobrir em um pequeno texto as letras do próprio nome, colorindo-as; Descobrir absurdos na escrita de nomes de colegas de classe; Usar, com bastante frequência, atividades de “Caça-palavras” de nomes das crianças da classe, tendo a ficha como modelo; Apresentar o alfabeto em uma folha de papel individual e pedir à criança que pinte as letras que formam o seu nome e depois recorte-as e organize o próprio nome; Apresentar uma folha de atividades com espaço para o aluno escrever o seu nome e, logo a seguir, muitas letras espalhadas em desordem, para que ele risque as letras que usou para formar seu nome; Discutir na Roda de Conversa a função dos nomes das pessoas, animais e objetos.
NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Ao construir conhecimentos sobre a língua, um dos modelos mais importantes e estáveis para acelerar o processo de apropriação da escrita dos alunos é a variedade de nomes dos colegas de sala; Este processo deverá ser a linha mestra na construção da leitura e da escrita pela criança; Quanto mais os alunos evoluírem, mais esforço cognitivo as atividades devem exigir deles, por meio de desafios cada vez mais complexos; as intervenções	Na roda de conversa, deve-se utilizar as fichas do nome para fazer a chamada dos aluno; Apresentar a ficha, ler o nome e entregá-la a seu dono; Colocar as fichas no meio da roda de conversa; cada criança identifica a sua e a coloca no fichário; Distribuir aleatoriamente as fichas; a criança deve ler a que recebeu e entregá-la ao dono; Encaminhar as fichas do grupo ou de uma fila a um dos alunos para entregá-las aos respectivos donos; Ao voltarem do recreio, ou na Roda de Conversa, cada aluno deve sentar-se onde está seu nome. Na roda, as fichas são colocadas no chão; Fazer adivinhas: “Tenho uma ficha de cinco letras que começa como BRISA. Qual será?”; Identificar nomes dos colegas que tem o mesmo número de “pedacinhos sonoros”, falando devagar e contando nos dedos as partes de cada nome; Identificar nomes dos colegas que possuem a mesma letra inicial ou final; pesquisar

do professor também devem ficar mais exigentes; Nas atividades com o fichário, o professor deve sempre procurar estabelecer comparações entre os nomes, sob todas as formas possíveis; É a mediação do professor que conduz o olhar do aluno, fazendo-o identificar semelhanças e diferenças entre os nomes dos colegas.	outras palavras que começam ou acabam igual; Pesquisar, em jornais ou revistas, muitas letras iguais à inicial dos nomes encontrados; Separar nomes de personagens de histórias conhecidas de acordo com a letra inicial, agrupando-os e listando-os; Destinar, na classe, uma parte da parede para agrupar os nomes das crianças de acordo com a letra inicial. Verificar a maior incidência, listando os nomes a seguir; Utilizar o trabalho com livros de literatura na biblioteca. A um dado momento, pedir a cada criança que encontre alguma palavra que tenha a inicial do seu nome, perguntando-lhe o que diz ali e o que significa; Associar atividades de contação de histórias, analisando os nomes dos alunos que começam como o nome de Pinóquio; Identificar os nomes que possuem mais letras que Cinderela; Verificar se na sala existem nomes compostos como o de Pequeno Polegar; Observar nomes que, embora comecem com a mesma letra, têm o som inicial diferente. Exemplos: LUÌSA, LARISSA e LETÌCIA. Analisar com os alunos o que faz a diferença; Observar nomes que começam com a mesma letra, mas o som é diferente: CAROLINA, CAMILA, CINDERELA e CÉLIA. Descobrir outras palavras que também começam com a letra “C” e o som inicial seja parecido com os casos analisados; Pesquisar como os nomes acabam. Começar comparando os nomes do fichário. Anotar as descobertas para discutir na Roda de Conversa; Preparar um jogo de memória com os nomes dos alunos; Encontrar os nomes com maior e menor número de letras, comparando-os a outros nomes conhecidos. Quem encontrou a maior palavra? Onde? Qual é o significado?
NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O nome próprio continua sendo importante recurso didático para o professor, que descobre formas novas de propor atividades e de criar condições para que os alunos avancem em sua compreensão das regras do sistema alfabético de escrita.	As cruzadinhas usando as fotografias das crianças são sempre muito interessantes; A formação de frases com nomes de colegas; A pesquisa sobre o significado do nome das crianças, seguindo a ordem alfabética; A escrita de listas de nomes, agora em ordem alfabética; A escrita da história do nome de cada aluno: o professor orienta a pesquisa junto aos familiares: quem escolheu seu nome, por que o escolheu, que significado essa escolha teve para os pais, etc; Trabalhar o nome do amigo mais querido de cada aluno; Escrever uma lista de nomes e discutir como colocá-los em ordem alfabética; Fazer acrósticos, produzindo os primeiros coletivamente, com registro no quadro, para que os alunos compreendam bem a atividade; Fazer caça-palavras, imprimindo maior grau de dificuldade a essa atividade, como: nomes na vertical, na diagonal, em ordem inversa, etc.
NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O desejo de aprender é o impulso mais fundamental da natureza humana. O trabalho com nomes favorece a descoberta de qualidades pessoais em seus alunos e desenvolve o respeito próprio consideravelmente.	Identificar valores pessoais no compromisso com que os alunos realizam suas atividades escolares; Ressaltar os comportamentos proativos e generosos nos alunos, como fatores decisivos na construção da felicidade genuína; Ler para a turma biografias de pessoas que fizeram a humanidade evoluir e discutir suas características pessoais; Descobrir que outros nomes “se escondem” no meu nome. Brincar com o próprio nome e com outras palavras. Exemplo: MÁRIO tem: MÁ, MAR, AR, ARI, RI e RIO. Com essas palavras, as crianças podem produzir textos muito interessantes; Que palavras têm no nome JANELA? Descubram. Verificar quantas palavras as crianças foram capazes de encontrar. Produzir um pequeno texto, empregando-as; Elaborar acróstico individualmente, em duplas ou em pequenos grupos, brincando com os nomes e descobrindo outros, quando combinamos letras de nomes diferentes

	ou encontramos qualidade para alguém; Listar pessoas famosas da atualidade, discutir o que elas fazem e identificar as possíveis causas do sucesso pessoal delas; Listar bons livros lidos, peças de teatro conhecidas etc.; Listar amigos, descrevendo suas qualidades pessoais; Identificar os valores da amizade e a importância de ser amigo de alguém; Descrever amigos, etc.; Descobrir regularidades nos pedaços sonoros iniciais dos nomes das crianças da sala; Buscar palavras com o mesmo som inicial.

A LEITURA	
NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
A criança precisa constantemente estar em contato com a leitura, mesmo antes dela saber ler convencionalmente ou de conhecer o alfabeto; Aprende-se a ler participando de atos de leitura e lendo muito!	Ler as figuras mais diversas, com ou sem legenda ou títulos; Adequar o texto que a criança já sabe de cor ao texto escrito: parlenda, cantiga, poema, trava língua, trova; Interpretar rótulos e embalagens comerciais; Ler tudo o que se escreve. Todas as atividades de escrita realizadas pela criança devem ser lidas por ela em seguida. A mediação do professor é fundamental, incentivando-as à construção de novas hipóteses; Escrever na presença das crianças uma frase sobre o seu cotidiano, pedir à criança que a leia e aponte ou grife determinadas palavras constantes do texto; Providenciar uma porção de pequenas fichas: contendo só letras; letras e algarismos; letras e desenhos; letras e sinais de pontuação. Pedir à criança que separe aquelas que servem para ler. Elas devem receber em torno de dez cartões, por vez, para classificá-los.
NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
É fundamental que as crianças realizem atividades de leitura e de produção escrita todos os dias; O aluno deve ter muitíssimas oportunidades de leitura mesmo antes de estar alfabetizado, a fim de poder testar suas hipóteses e evoluir na apropriação do sistema da língua escrita; A leitura como prática social é sempre um meio, não um fim em si mesmo; Pedir que a criança leia ou escreva antes de saber ler ou escrever convencionalmente é difícil para o professor que está em processo de transição da	Criar espaço diariamente, para a criança participar de atos de leitura em contextos significativos para ela; Ouvir leituras de diferentes adultos, professores, bibliotecários, pais, etc. Cantar uma cantiga de roda que a criança já sabe de cor, acompanhando a sua letra em um cartaz ou no quadro de giz; Participar de um coro falado seguindo o texto, individualmente; Adequar um texto oral ao texto escrito; Formar uma frase com os alunos e escrevê-la no quadro na sua presença e pedir-lhes que leiam o texto que está escrito no quadro de umas poucas crianças. Pedir-lhes, ainda, que identifiquem palavras que foram escritas. Esse procedimento é muito importante no início do processo, quando as crianças acreditam que só os substantivos podem ser escritos; Proceder à leitura de cartazes: calendário, observação do tempo, ajudantes do dia, aniversariantes do mês, e também, cartazes de propaganda de produtos comercializados; Brincar de ler como alguém que já sabe ler, fazendo de conta que está lendo de verdade; Fazer antecipações do que pode estar escrito em um cartaz, em função da figura que ilustra o texto; Assistir a atos de leitura em que o leitor vá assinalando com o dedo ou com a régua as palavras lidas;

linha tradicional para o construtivismo; O professor deve entender que trabalhar melhor significa transformar e aperfeiçoar a cada dia o que já faz bem.	Criar o Jornal da Classe para expor textos criados pelos alunos; Nos textos produzidos coletivamente explorar detalhadamente o número de palavras, identificar palavras grandes ou pequenas, localizar outras palavras no texto e colorir os espaços entre as palavras; Ler cartazes da rua; Ler etiquetas comerciais; Compartilhar a leitura de um livro; Ler um texto em voz alta; Em textos apresentados à classe, o professor deve permitir que o aluno assuma diversas relações: localizar palavras que conhece, procurar palavras que iniciam com determinada letra ou que comecem como o seu nome, localizar e colorir palavras com determinado número de letras, letras sozinhas, palavras grandes ou pequenas; Identificar palavras que rimam; Analisar com os alunos o que a escrita representa e qual o significado atribuído a um texto; Confeccionar em classe cartazes contendo letras de propagandas conhecidas, divulgadas pelos meios de comunicação e analisá-las: identificar o destinatário e os recursos utilizados para envolver o consumidor; Colecionar logomarcas de produtos conhecidos para explorar nos momentos de leituras; Colecionar folhetos de propagandas de diferentes lojas e supermercados, como recurso para os alunos interatuarem com a escrita ou expondo-as em um mural na sala de aula, ilustrando-as com embalagens ou rótulos dos produtos a que elas se referem; Trazer para a leitura diária em classe notícias de jornais ou revistas. O professor pode organizar um painel com as informações lidas durante a semana; Apresentar ao aluno um conjunto de cartões ilustrados e um outro conjunto de cartões com nomes dos objetos que aparecem nas ilustrações. Os alunos devem fazer corresponder texto e gravura, etc.
NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O professor precisa criar espaço para a criança participar de diversos atos de leitura em contextos significativos, diariamente, com objetivos diferentes para o ato de ler; Em dupla, adequar o texto oral ao escrito, compartilhando leitura. Exemplo: na parlenda "*Cadê o toucinho que estava aqui?"* Uma criança recebe as perguntas e as outras, as respostas e, juntas, compõem o texto; Desde que entram na escola, as crianças devem ser consideradas leitoras; Ao se trabalhar atividades desse tipo, a criança descobre as semelhanças e as diferenças entre as palavras e, ao mesmo tempo, constroem os conceitos de texto e de	Ler cartazes e jornais para buscar informações; Ler instruções de como se joga um jogo; Ler uma receita culinária; Ler palavras que recortou de revista ou jornal; Ler o que acabou de escrever; Ler o que o colega escreveu; Apresentar aos alunos uma lista de palavras ou de títulos de histórias conhecidas para que descubram de que é a lista; Adequar legendas a gravuras ou desenhos; Adequar legendas a fotos de pessoas ou animais; Pesquisar palavras do contexto jornalístico. Cada uma delas permite analisar por que está em um determinado texto, se poderia estar em outro lugar, quando e em que situação; Recortar palavras conhecidas de revistas. Podem ter uma caixinha de vocabulário da sala, para colecionar as palavras conhecidas; Criar cartazes ou murais com rótulos. Colar os rótulos, agrupando-os de acordo com a utilidade dos produtos: perfumes, bebidas, alimentos, materiais de limpeza, higiene pessoal, doces, salgados, congelados, lataria, perecíveis etc. Confeccionar com os alunos o *Livro de Rótulos*, atividade individual ou coletiva. Diversas atividades de leitura e de escrita espontânea e jogos podem acontecer, criando oportunidades ricas para a turma interagir com a linguagem escrita.

palavra; O professor pode incentivar a criança a ler o texto em outra sala, o que valoriza o saber dela e melhora a sua autoconfiança.; É escrevendo segundo as suas ideias e tentando interpretar o que escreve que os alunos vão continuar evoluindo.	
NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O alunos precisam participar de atividades ricas e interessantes, com textos diversos e de excelente qualidade; A mudança só se efetiva na sala de aula sob a responsabilidade de cada professor. É ele quem concretiza a prática pedagógica na escola. A capacidade de diferenciar língua oral e escrita é fundamental para a iniciação da criança na leitura e na escrita.	Histórias em quadrinhos; Caracterizar personagens e refazer diálogos; Confeccionar diário de leitura; Pesquisas em livros e revistas, de palavras conhecidas, perguntando seu significado.
NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O professor agora tem alunos leitores e precisa saber lidar com essa novidade com sabedoria e muita competência; Os alunos leitores precisam ganhar ritmo e ampliar seu campo de percepção visual durante o ato de ler. Ele precisa ler muito em quantidade e em qualidade; O treino diário vai redundar em alunos com leitura fluente e com boa entonação de voz, além de contribuir para consolidar o prazer de ler e a formação do leitor proficiente em curto espaço de tempo. Produzir leitores completos não é fácil, mas também não é impossível. Criar boas situações de leitura é de suma importância! - Também a leitura do professor em sala é fundamental! Ele é o modelo de leitor para o aluno e deve ler todos os dias, levando para a sala todos os tipos de texto, afim de que o aluno reconheça a	Ler para recontar histórias ou notícias; Ler uma receita culinária para identificar os ingredientes necessários; Ler uma história para dramatizar; Ler para caracterizar personagens; Ler para montar cenário; Ler para reescrever um conto; Ler para mudar foco da narrativa; Ler para aprender; Ler para organizar um jornal, um coro falado, uma peça de teatro; Favorecer a reflexão dos alunos sobre a leitura; Repetir rimas, refrão de uma canção; Escutar uma história até o final em atitude de expectativa com relação à sequência dos fatos; Participar de uma história com inferência com um refrão, uma rima etc.; Relembrar e repetir uma história conhecida; Antecipar acontecimentos de uma história; Classificar e interagir com textos escritos; Identificar signos, logomarcas e rótulos comerciais; Ler para identificar a estrutura de um conto tradicional – a ambientação, o conflito que desencadeia a trama, as ações, para resolver o conflito e a volta à calma; Buscar no texto as pistas para ler além do texto, nas estrelinhas; Fazer antecipações, a partir do título, do autor, do portador do texto; Ler para adquirir melhor entonação de voz; Ler para buscar informação em textos jornalísticos, informativos, científicos etc.; Ler para se orientar: ler um mapa rodoviário, ler uma bula de remédio para saber a maneira de cumprir as indicações de uso, ler um cardápio de um restaurante para se informar sobre o que é servido como especialidade, ler revistas informativas para escolher um programa de TV; Ler par se instruir: livros, revistas etc.; Trabalhar a interpretação da leitura silenciosa; Trabalhar a interpretação da leitura com voz; Conhecer e usar estratégias de leitura: fazer inferências e antecipações a partir de

estrutura textual, identificando-lhe as característica; Leitura diária, como prática de leitura, pode criar um diálogo leitor-autor muito prazeroso e incitar o aluno a ler mais.	pistas fornecidas pelo texto; Ler para comprovar ou refutar as antecipações previamente estabelecidas sobre o texto; Exercitar a leitura oral e a leitura silenciosa; Identificar palavras nas embalagens de produtos comercializados; Folhear as páginas de um jornal procurando uma informação específica: resultado do jogo do seu time, a previsão do tempo, etc.; Fazer consulta a dicionários com desenvoltura; Ler um texto científico para informar-se; Ler para descobrir palavras que são parecidas; Ler para descobrir palavras que, lidas no sentido inverso, conservam ou transformam o significado, como: ARARA, RAUL e ROMA.
PRODUÇÃO DE TEXTO	
NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O alfabeto móvel é um rico e imprescindível material para o trabalho de produção de textos; É essencial dar à criança muitas oportunidades para pensar sobre a escrita, sobre o que ela representa e como funciona; Tudo o que a criança produzir deve ser convidado a ler; O professor precisa estar presente e atento para fazer intervenções inteligentes; O professor precisa aprender a ler as produções dos seus alunos e a interpretá-las; Precisa, também, distinguir cuidadosamente quando a criança escreve e quando desenha letras e ajuda-la a fazer essas distinções básicas e fundamentais; É produtivo adotar na sala o trabalho em dupla.	Desenvolver a atitude favorável à escrita; Criar condições para que as crianças conheçam todas as letras. Quais são as letras permitidas em nosso idioma e em que sequência elas devem ocorrer para formar determinada palavra? Compreender que as letras representam partes sonoras das palavras que falamos; Descobrir a direcionalidade da escrita e o modo como se escrevem as letras; Trabalhar para que a criança forme os conceitos de palavra e texto; Pesquisar palavras grandes ou pequenas; Colorir os espaços entre as palavras de um texto; Identificar semelhanças e diferenças entre palavras; Pesquisar em revistas palavras com três ou mais letras; Identificar palavras que rimam em um poema, cantiga ou parlenda; Encontrar palavras com tal letra inicial ou final; Contar as palavras de um pequeno texto; Encontrar palavras que se repetem em uma cantiga de roda; Levar para o conhecimento das crianças diferentes portadores de texto, discutindo com elas as características de cada um; Orientar os alunos a utilizar corretamente a folha de papel. No início, é aconselhável marcar com um pontinho onde o aluno deve começar a escrever; Pesquisar com os alunos as funções da escrita em nossa sociedade: Para que escrevemos? Ir descobrindo com as crianças todos os usos sociais da linguagem escrita; Pedir à criança que desenhe e, em seguida, convidá-la a escrever o nome do que desenhou. Ela deve escrever, mesmo que ainda o faça com garatujas ou com pseudoletras; Levar para a Roda de Conversa a pergunta: Para que serve a escrita? Ouvir o que os alunos pensam a respeito, fazendo intervenções oportunas e inteligentes para que percebam a maior abrangência do uso da escrita em nossa sociedade; Escrever diante do aluno uma frase e, em seguida, ler o que escreveu, com entonação normal, enquanto assinala o texto com régua, num gesto contínuo. Após essa leitura, perguntar à criança onde ela pensa estar escrito as diferentes palavras que compõem a frase. Observar com ela os espaços entre as palavras; Participar de atividades sociais mediadas pela escrita. Aprende-se a linguagem escrita fazendo uso dela; Escrever frases utilizando as letras móveis. As letras móveis são um recurso valioso durante todo o processo de alfabetização porque conferem à escrita um caráter provisório; Listar palavras que aparecem nos contos infantis ou no cotidiano da sala, como *papai, mamãe, menino, gato, rato, etc.,* e pedir à criança que experimente escrever outras palavras que não lhe foram apresentadas até o momento (as listas devem ser uma atividade permanente na sala de aula, sempre observando o campo semântico); Listar: material escolar, animais de estimação, pessoas que trabalham na escola, animais do zoológico, animais que vivem na água, personagens de um filme ou de uma história infantil, frutas saborosas, flores, coisas gostosas da festa do aniversário de um colega, alimentos saboreados na hora da merenda, brincadeiras que os meninos gostam, brincadeiras preferidas pelas meninas, etc.

NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O conhecimento é construído pela experiência da criança em produzir textos – individual ou coletivo; O professor, como mediador, deverá fazer intervenções, evidenciando a incoerência das suas hipóteses; É importante não se deixar intimidar pelo erro, pois ele é chamado "erro construtivo"; Ao planejar as atividades, elas deverão ser curtas, adequadas à capacidade do aluno, criativas e lúdicas; O professor deve brincar muito com seus alunos, sair constantemente da sala de aula, trabalhar o corpo, o esquema corporal, com atividades interessantes e aerodinâmicas, desenvolvendo a agilidade e o equilíbrio; Por meio da produção espontânea da criança é possível perceber sua evolução e como está produzindo seus textos; É de suma importância eliminar a cópia mecânica do nome ou de outro texto qualquer, a fim de não perder tempo com a classe e também porque o aluno pode confundir o ato de escrever com o ato de desenhar; Todas as atividades devem exigir do aluno, basicamente, ler, ouvir alguém lendo, falar ou escrever, e em situações agradáveis e significativas para ele.	Escrever listas continua sendo atividade presente no planejamento diário. Listar: os nomes de personagens de um conto que o professor leu; os nomes de personagens do filme que viram; os brinquedos preferidos; os animais de estimação dos alunos da classe; as frutas que trouxerem para fazer uma salada; os meios de comunicação que conhecem; os nomes dos personagens malvados de desenhos animados; os nomes dos heróis das histórias dos desenhos animados (listar os poderes desses heróis); os nomes de filmes conhecidos; os títulos de contos de fadas conhecidos; os nomes de colegas do mesmo grupo, de colegas que jogam futebol no recreio, etc; escrever no quadro de giz a letra de uma música que os alunos já sabem de cor, depois cantá-la, "lendo" o texto; solicitar à criança que escreva palavras que evidenciam os conflitos de cada fase da evolução, segundo as hipóteses que surgem a cada nível, fazendo com que avance em seu processo de construção; fazer uso de autoditados criativos, que provoquem o pensamento das crianças; utilizar textos criados oralmente por um grupo de alunos, e ditados para toda a classe escrever; ditar uma frase para o colega da dupla escrever e, depois, juntos, fazerem a correção, sob a mediação do professor; redigir títulos para uma escrita coletiva; ditar um conto, feito por uma criança; compor o título de uma história lida pelo professor, com letras móveis; construir um dicionário ilustrado, individual ou coletivo, sobre temas interessantes para os alunos; escrever a partir de imagens; o professor pode selecionar embalagens comerciais que forem de maior interesse dos alunos e realizar com eles inúmeras atividades de leitura e de escrita.
NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
O professor deverá criar muitas situações de escrita na classe que sejam significativas para os alunos. Eles precisam escrever muito e diariamente; Escrever listas é uma atividade que precisa ser frequente na sala de aula. A lista é um excelente recurso didático para escritas espontâneas. Ao produzir listas diversas, o professor está atendendo a uma hipótese bem inicial dos alunos, quando eles acreditam que com as letras só podemos escrever os	Ler um texto para escrever depois, produzindo reescritas diversas; Ditar um texto para um colega e corrigir depois; Listar objetos que usamos na cabeça; Listar animais em extinção; Corrigir o próprio texto; Listar animais que voam; Corrigir um texto produzido pelo colega; Listar sementes utilizadas na alimentação; Descrever alguma coisa que foi objeto de observação; Fazer listas de brincadeiras novas que aprenderam com os pais; Listar flores conhecidas; Listar animais que vivem na água; Utilizar cartões com gravuras diversas (de animais, de pessoas, de brinquedos, de objetos escolares, de peças do vestuário, de utensílios domésticos, etc.), para produzir listas, frases ou criar pequenos textos; Escrever uma frase no quadro, como: "Minha boneca toma sol" e analisá-la com os alunos. Em seguida, encorajar os alunos a escrever outra frase "do jeito deles", diferente daquela e, depois de escrita, ler o que escreveram; Produzir textos a partir de história muda: primeiro oralmente e depois por escrito;

nomes das pessoas e dos objetos.	Escrever títulos para fotografias ou gravuras recortadas de revista; Listar programas infantis conhecidos; Sortear ou escolher assuntos e escrever uma frase, ou fazer uma lista dentro daquele assunto; Sortear palavras conhecidas da sala. As crianças podem buscar em revista outras palavras com a mesma inicial e recortá-las; Trabalhar com rimas; Escrever as regras de um jogo; Listar os nomes dos alimentos que as crianças trouxeram para a merenda do dia. Caracterizar os produtos listados: como são os produtos, onde são encontrados, se são doces ou salgados, etc.; Produzir reportagens de "lançamento" do conteúdo de uma embalagem comercial previamente selecionada pela criança; Utilizar uma TV de caixa de papelão ou de madeira para anunciar propagandas, produzidas pelos alunos. Após cada apresentação, analisar com os alunos os possíveis efeitos daquela propaganda: quem é o destinatário e quais são os recursos utilizados para seduzi-lo a comprar o produto; Confeccionar microfones, para serem utilizados na apresentação das propagandas criadas pelos alunos; Incitar o aluno a produzir anúncios, notícias, receitas, cartas, contos, mesmo antes de saber escrever convencionalmente; Trabalhar parlendas, poemas ou cantigas com o seguinte encaminhamento didático: ❖ Trabalhar a parlenda oralmente, de forma lúdica, utilizando movimentos e coreografias interessantes, para que todas as crianças aprendam o texto de cor; ❖ Apresentar o texto aos alunos escrito no quadro ou em um cartaz, lendo-o com eles. Nessa leitura, o professor trabalha vários aspectos: enquanto lê, assinala com uma régua o movimento da escrita, pede a algumas crianças que leiam, seguindo com a régua o mesmo movimento, identificando as palavras no texto. Se o professor quiser, pode trazer as palavras em fichas para que os alunos as encontrem no texto e identifiquem as que se repetem, que rimem, etc. Tudo isso coletivamente. ❖ Entregar o texto a cada criança e pedir que faça a leitura individualmente, mostrando com o dedinho; ❖ Em seguida, ler para o colega e escutar a leitura dele também. Adequar o texto oral ao texto escrito é muito importante. É, talvez, uma das melhores formas de interação com a linguagem escrita; ❖ Sob o olhar e a mediação do professor, os alunos fazem um estudo do texto: pintam os espaços entre as palavras, contam o número de palavras, identificam as palavras grandes, as pequenas, as que se repetem, as que rimam, as que possuem o mesmo número de letras que seu nome, etc., colorindo-as em cores distintas. ❖ Lacunar o texto de modo que as palavras faltosas constem em fichas em destaque para o aluno recortá-las e colá-las no espaço que julgar adequado. Nos deveres de casa, o professor pode incluir caça-palavras, cruzadinhas, construção de frases, ditado visual, ilustrações, enfim, fazer o aluno interagir com o vocabulário da parlenda. Podem pesquisar em jornais ou revistas outras palavras que contenham alguma semelhança com as palavras da parlenda em estudo: a mesma letra inicial ou final, a mesma quantidade de letras, etc. ❖ Ordenar o texto. Apresentar numa folha as frases do texto em fichas e em desordem. Os alunos podem recortá-las e organizá-las, compondo o texto. Podem consultar o modelo. Esta atividade é indicada, preferencialmente, para o trabalho em dupla; ❖ Apresentar o texto em fichas contendo as palavras em desordem. As crianças, em duplas, recortam as palavras e montam o texto. Pode ser apresentado nas fichas plastificadas para que as crianças o recomponham; ❖ Individualmente ou em dupla, reescrevam o texto que elas sabem de cor.
NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Nesse nível, é aconselhável utilizar o caderno pautado e começar a preparar os alunos para a transposição da letra para a cursiva;	Pedir ao aluno que recorte de revistas palavras interessantes e forme frase utilizando-as na sua produção, colando-as na complementação da frase; Recortar personagens de revistas em quadrinhos e, em duplas, criar novos diálogos; Criar uma história em quadrinhos; Criar rimas de palavras fornecidas pelo professor ou por uma criança;

O aluno deve ser orientado a iniciar a escrita no espaço compreendido entre três linhas e aperfeiçoar o traçado das letras, com capricho e zelo; É fundamental que o professor trabalhe por investigação. Toda descoberta deve ser discutida e registrada; O professor vai formar em seus alunos a consciência ortográfica, mesmo antes de estar trabalhando o sistema ortográfico.	Descobrir formas impossíveis de começar palavras em português (as crianças apreciam este tipo de atividade); Colar gravuras recortadas de revistas, como motivo para produzir textos criativos e interessantes; Confeccionar livros diversos em sala, reescrevendo contos conhecidos. Podem ser produzidos em grupo, em dupla ou individualmente; Numa linha de um texto, pedir ao aluno que pinte cada palavra de uma cor e, em seguida, conte-as, compare-as entre si e conclua. Pesquisar palavras de duas letras, recortar e organizá-las segundo um critério. Por exemplo: “as que são mais usadas” e “as que são menos usadas”; Listar propriedades de animais; Continuar realizando atividades de aprendizagem que exijam dos alunos a participação em diferentes ações complementares, como ler o que escreve, corrigir o próprio texto, corrigir o texto que o outro colega escreveu; Ditar algo para um colega escrever, corrigir e comentar ou ler o que está escrito (são situações que forçam a necessidade de leitura); Elaborar perguntas para outra criança responder; Elaborar perguntas para um adulto responder; Folhear um livro para identificar palavras; Folhear um livro de literatura infantil para apreciar gravuras que acompanham o texto; Confeccionar álbuns de propagandas. Em cada página do álbum, colar uma propaganda, ilustrar e produzir algum tipo de texto; Propor para a sala projetos didáticos sobre propaganda; Explorar a função social da propaganda e os recursos utilizados para sensibilizar o destinatário; Organizar um supermercado na sala de aula, onde os alunos possam ter ricas oportunidades de trabalhar com valores e construir os conceitos referentes ao sistema monetário de maneira agradável: armazenamento de alimentos, dramatizar situações de compra e venda, etc.; Visitar um supermercado de verdade, registrando as informações interessantes para serem discutidas na Roda de Conversa; Realizar entrevistas com donos de supermercados para saber sobre o processo de compra e venda de mercadorias em larga escala; Pesquisar com os gerentes de supermercados como se faz o controle de mercadorias, o processo de informatização, etc; Colecionar sacolas plásticas com identificação de lojas, supermercados, padarias, etc; Pesquisar em jornais a seção de produtos e preços (leitura de preços feita pelos alunos, mesmo em salas de crianças menores); Pedir aos alunos que recortem de folhetos de propagandas os produtos que eles acreditam que custam caro ou barato; Explorar com os alunos marcas de produtos – produtos semelhantes com marcas e preços diferentes, como óleo, gelatina, refrigerante, etc.
NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Os alunos precisam compreender que a escrita representa a linguagem, mas não qualquer linguagem: uma linguagem mais elaborada, planificada e polida; O professor não pode ter medo de ousar com seus alunos; A atividade de reescrita supõe a capacidade de apreender as informações do texto-fonte e também o seu discurso; O professor deverá solicitar ao aluno a realização de várias atividades antes de pedir a reescrita de um texto.	Reescrever uma história tradicional introduzindo um novo personagem ou um item da modernidade em seu enredo; Retirar um personagem de um conto tradicional e reescrever uma história. Um aluno dita o texto para o colega escrever; Escrever uma notícia como se fosse um jornalista, fazendo cobertura de um evento social. O aluno tem a liberdade para utilizar suas palavras, mas também pode recorrer ao uso de termos e expressões de um texto de jornal. A produção de uma notícia deve responder a seis perguntas: O quê? (dados concretos, detalhes específicos)? Quem? Quando? Onde? Como (o discurso informativo dos fatos e com pouca opinião) e Por quê? Transformar uma fábula em história em quadrinhos; Analisar com os alunos os jogos de efeitos que os textos provocam entre autor/leitor; O que emociona? O que faz rir? Qual é o jogo que o autor produz quando usa tal pontuação? Mudar a pontuação e fazer nova leitura; Fazer uso da narração na primeira pessoa, recontando uma história; Produzir reescritas de contos infantis conhecidos, mudando o foco da narrativa. Cada grupo de crianças pode produzir o texto sob o ponto de vista de um personagem. Exemplo: Recontar a história do Chapeuzinho Vermelho: um grupo reconta como Lobo Mau, outro grupo como a mamãe da Chapeuzinho, outro como caçador ou

	como vovozinha, ou, ainda, como Chapeuzinho. Essa experiência é muito rica para o desenvolvimento da habilidade de produzir textos; Escrever um conto, uma canção ou uma notícia ditada por uma criança. Realizar essa atividade em dupla. Uma criança dita, a outra escreve. Quem ditou corrige o texto; Insistir para a criança elaborar e escrever perguntas para outra pessoa responder; Escrever problemas matemáticos para outro grupo resolver; Escrever nomes de pessoas conhecidas; Ditar um poema ou uma história conhecida para um colega escrever; Escrever uma cantiga que sabe de cor; Listar palavras dentro de um campo semântico estabelecido pelo professor.

JOGOS

NÍVEL 1 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (INICIAL)

ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
O jogo é um recurso poderoso para estimular as trocas interindividuais e a atividade construtiva da criança, favorecendo seu desenvolvimento de maneira ímpar, sempre em grupo, pares, sendo o professor o mediador desse conhecimento.	❖ Bingo de letras; ❖ Encaixe inicial – pequenas cartelas com recortes próprios para encaixe; ❖ Memória de rótulos – fichas do mesmo tamanho, contendo os rótulos aos pares; ❖ Arremesso – as embalagens comerciais podem ser utilizadas em atividades para desenvolver a coordenação motora; ❖ Jogo de Argola; ❖ Jogo de Boliche.

NÍVEL 2 – ESTÁGIO PRÉ-SILÁBICO (EVOLUÍDO)

ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
É uma forma de lazer e de aprendizagem; O aluno precisa brincar para crescer; O aluno aprende bem mais em jogos em grupos do que em muitas folhas de atividades mimeografadas ou xerocadas.	❖ Macaco disse; ❖ Chicotinho-queimado; ❖ O jogo da forca; ❖ Quebra-cabeças; ❖ Dominó; ❖ Adivinhações; ❖ O bingo com os nomes;	❖ Fazer coleções; ❖ Caça-palavras com rótulos; ❖ Cada rótulo em seu lugar; ❖ Bingo de rótulos; ❖ Bingo de letras com rótulos; ❖ Quebra-cabeça com rótulos.

NÍVEL 3 – ESTÁGIO SILÁBICO

ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	SUGESTÕES DE ATIVIDADES
A maneira de trabalhar do professor é o motor propulsor de todo o processo de construção do conhecimento de seus alunos. As mediações deverão ser problematizadoras, para que só alunos possam descobrir as normas que regem o sistema da linguagem escrita por elas mesmas ou por meio dos seus colegas.	Jogo de memória com rótulos; Dominó de nomes dos amigos. Trabalhar as fotos dos amigos, se possível, para melhor fixação do joguinho.

NÍVEL 4 – ESTÁGIO SILÁBICO ALFABÉTICO

ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	SUGESTÕES DE ATIVIDADES	
O jogo deve ser uma forma de lazer. A criança precisa brincar para crescer. Precisa aprender a conviver para fortificar as relações. **ATENÇÃO:** Estes jogos ao lado poderão ser trabalhados utilizando os nomes das crianças; os personagens de histórias infantis conhecidas; os nomes dos amigos das crianças; os meios de comunicação e de transportes.	❖ Trilhas; ❖ Caça-palavras; ❖ Cruzadinhas; ❖ Jogo do dado com as vogais; ❖ Roletando; ❖ Completando palavras; ❖ Pescaria de rótulos; ❖ Tesouro dos rótulos;	❖ Jogo dos erros; ❖ Jogo dos absurdos; ❖ Bingo; ❖ Quantas letras; ❖ Toca de letras; ❖ Forca com rótulos; ❖ Caixa surpresa; ❖ Jogo de rimas.

NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO - TRANSPOSIÇÃO PARA A LETRA CURSIVA	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Quando os alunos já estão lendo, o professor deve investir esforços para fazer a transposição para a letra cursiva, tornando a aquisição da habilidade de escrever um momento de grande significado e encantamento para a criança; Quando a coordenação motora fina estiver bem desenvolvida, os alunos já dominarão com segurança o conhecimento da letra que estarão escrevendo; O caderno a ser usado deverá ser o de três linhas para que a escrita pareça mais harmoniosa e bem regular; Cópias longas não garantem letra bonita. É necessário dominar o movimento correto ao grafar cada letra. Para que a aprendizagem seja eficaz, é imprescindível realizar múltiplas atividades de aplicação, convenientemente sequenciadas e progressivas, para o domínio da habilidade por todas as crianças. Habilidade requer treino; O ambiente deverá ser motivador, que gere confiança dos alunos em sua própria capacidade de aprender e a cumplicidade entre alunos e professor, numa relação de muito respeito e muita sinceridade; A aprendizagem é potencializada quando convergem as condições que estimulam o trabalho e o esforço do aluno; É de suma importância que o professor saiba atender os seus alunos no momento certo e de forma adequada.	As atividades de escrita devem partir de situações funcionais e se integrar aos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala.

NÍVEL 5 – ESTÁGIO ALFABÉTICO – ENCAMINHAMENTO DO TRABALHO	
ORIENTAÇÕES (DIDÁTICO/METODOLÓGICAS)	**SUGESTÕES DE ATIVIDADES**
Utilizar bloco ortográfico nas duas primeiras semanas para depois utilizar o caderno com pauta, inicialmente usando o espaço entre as três linhas, ainda com a letra de imprensa minúscula.	Alfabeto maiúsculo e minúsculo de imprensa e sua correspondente cursiva, para simples consulta e para uma visão de totalidade; Treino sistemático, em momentos específicos e diários, até sua apropriação definitiva por cada aluno; Fazer o fichário com letra cursiva.

Fonte: BOMTEMPO, Luzia. *Alfabetização com Sucesso.* Contagem/Minas Gerais: Oficina Editorial, 2003;

Anexo 5

Monte Castelo

Renato Russo

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos, sem anos eu nada seria.
É só o amor, é só o amor
Que conhece o que é verdade.
O amor é bom, não quer o mal,
Não sente inveja ou se envaidece.

O amor é o fogo que arde sem se ver,
É ferida que dói e não se sente,
É um contentamento descontente,
É dor que desatina sem doer.

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a língua dos anjos, sem amor eu nada seria.

É um não querer mais que bem querer,
É solitário andar por entre a gente,
É um contentar-se de contente,
É cuidar que se ganha em se perder.
É um estar-se preso por vontade,
É servir a quem vence, o vencedor.
É um ter com quem nos mata a lealdade,
Tão contrário a si é o mesmo amor.
Estou acordado e todos dormem, todos dormem, todos dormem.

Agora vejo em parte, mas então veremos face a face.
É só o amor, é só o amor,
Que conhece o que é verdade.

Ainda que eu falasse a língua dos homens
E falasse a lingua dos anjos, sem amor eu nada seria.

Amor é fogo que arde sem se ver

Luís de Camões

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É um nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata a lealdade.

Mas como causar pode seu favor;
Nos corações humanos, amizade;
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Texto bíblico

Ainda que eu falasse a língua dos homens e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa ou como o sino que tine. E ainda que tivesse o dom de profecia, e que conhecesse todos os mistérios e toda a ciência, e ainda que tivesse toda a fé, de maneira tal que transportasse os montes, e não tivesse amor, nada seria. (I Coríntios 13:1-2)

Anexo 6

MATERIAL DO ALUNO
(PARA RECORTAR)

Sonho	de	Renato								
O Sonho de Renato							a	e	i	o	u
A	E	I	O	U	so	nho	de	Re	na	to
Eu sou Renato Valadares Batista.										
Tenho 14 anos.										
Sou filho de Pedro Batista e Luzia Valadares.										
Tenho uma irmã chamada Joelma.										

Eu sou Renato Valadares Batista.

Tenho14 anos.

Sou filho de Pedro Batista e Luzia Valadares.

Tenho uma irmã chamada Joelma.

Ra	Re	Ri	Ro	Ru	
ra	re	ri	ro	ru	rão
Na	Ne	Ni	No	Nu	

na	ne	ni	no	nu	não
Ta	Te	Ti	To	Tu	
ta	te	ti	to	tu	tão
Sa	Se	Si	So	Su	
sa	se	si	so	su	são
nha	nhe	nhi	nho	nhu	nhão

Moro no município de Almenara, no Vale do Jequitinhonha.
Minha família tem um sítio pequeno onde criamos galinhas e plantamos milho.

Moro	no	município	de	Almenara

no	Vale	do	Jequitinhonha	
Minha	família	tem		
um	sítio	pequeno		
onde	criamos	galinhas	e	
plantamos		milho		

Fa	Fe	Fi	Fo	Fu	
fa	fe	fi	fo	fu	fão
lha	lhe	lhi	lho	lhu	lhão
Za	Ze	Zi	Zo	Zu	

za	ze	zi	zo	zu	zão

La	Le	Li	Lo	Lu	
la	le	li	lo	lu	lão
Pa	Pe	Pi	Po	Pu	
pa	pe	pi	po	pu	pão
Ja	Je	Ji	Jo	Ju	
ja	je	ji	jo	ju	jão

a	e	i	o	u	ão

Comecei a trabalhar aos 6 anos.

Todos os dias, meu pai e eu saímos de casa bem cedo e vamos para a roça de milho.

Nunca fui à escola.

Comecei	a	trabalhar	aos	6	anos

Todos	os	Dias	meu	pai	e	eu	saímos

de	casa	Bem	cedo	e	vamos	para	a

roça	de	milho

ga	go	gu	gão	ge	gi

Ga	Go	Gu	Ge	Gi

Al	El	Il	Ol	Ul	
al	el	il	ol	ul	
Ma	Me	Mi	Mo	Mu	
ma	me	mi	mo	mu	mão
ar	er	ir	or	ur	
Ar	Er	Ir	Or	Ur	
r	r	r	r	r	r



Atenção!

Estas fichas são para completar as sílabas que formarão palavras com “rr”.

Minha vida é “osso duro de roer.”
Vida feita de dias compridos e sol escaldante.
Vida feita de noites cansadas e luz de lamparina.

Minha	vida	é	osso	duro	de	roer

Vida	feita	de	dias	compridos	e	sol

escaldante

Vida	feita	de	noites	cansadas	e	luz

de	lamparina

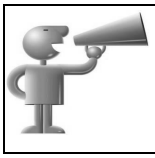
Da	De	Di	Do	Du	
da	de	di	do	du	dão
Ca	Co	Cu	ca	co	Cu
cão	ça	ço	çu	ção	
as	es	is	os	us	
As	Es	Is	Os	Us	

Mas eu tenho um sonho.
Quero aprender a ler e escrever.
Quero morar numa cidade grande.
Todas as noites, deitado em minha cama, olhando o céu estrelado pelas frestas do telhado, sonho com isso.

Mas	eu	tenho	um	sonho	
Quero	aprender	a	ler	e	escrever
Quero	morar	numa	cidade	grande	

Todas	as	noites	deitado	em	minha
cama	olhando	o	céu	estrelado	pelas
frestas	do	Telhado	sonho	com	isso

Va	Ve	Vi	Vo	Vu	
va	ve	Vi	vo	vu	vão
sa	se	Si	so	su	são
s	s	S	S	s	s



Atenção!
Estas fichas são para completar as sílabas que formarão palavras com "rr".

Sonho morar em Belo Horizonte, capital de Minas Gerais.
Quero estudar e ser engenheiro agrônomo.

Sonho	morar	em	Belo	Horizonte	capital
de	Minas	Gerais			

Quero	estudar	e	ser	engenheiro	agrônomo

Que	Qui	Quo	Ce	Ci
que	qui	quo	ce	ci

Mas sonho calado.
Meu pai fica bravo, xinga demais quando falo em ir embora.

Diz que minha vida tem que ser aqui, na terra onde nasci.
Às vezes, ele chega a ficar violento e fala até em agredir-me.

Mas	sonho	calado				
Meu	pai	fica	bravo	xinga	demais	
quando	falo	em	ir	embora		
Diz	que	minha	vida	tem	que	ser
aqui	na	terra	onde	nasci		
Às	vezes	ele	chega	a	ficar	violento

e	fala	até	em	agredir	me
Ba	Be	Bi	Bo	Bu	

ba	be	bi	bo	bu	bão
Ha	He	Hi	Ho	Hu	
ha	he	hi	ho	hu	
an	en	in	on	un	

Ele fica bravo, mas logo se arrepende.
Olha para mim com os olhos cheios de água.

Ele sabe que chegará o dia da minha partida.

Ele	fica	bravo	mas	logo	se	arrepende
Olha	para	mim	com	os	olhos	cheios
de	água					
Ele	sabe	que	chegará	o	dia	da
minha	partida					

Am	Em	Im	Om	Um
am	em	im	om	um
xa	xe	xi	xo	xu	xão

Xa	Xe	Xi	Xo	XU	

Nesse dia, terei nas mãos a minha passagem de ônibus.
Ela será a chave para minha liberdade.
Eu serei o dono de meu destino.

Nesse	dia	terei	nas	mãos
a	minha	passagem	de	ônibus
Ela	será	a	chave	para	minha
liberdade					

Eu	serei	o	dono	de	meu	destino

gua	gue	gui	guão		
bra	bre	bri	bro	bru	brão
Bra	Bre	Bri	Bro	Bru	
Cra	Cre	Cri	Cro	Cru	
cra	cre	cri	cro	cru	crão
Dra	Dre	Dri	Dro	Dru	
dra	dre	dri	dro	dru	drão
Fra	Fre	Fri	Fro	Fru	
fra	fre	fri	fro	fru	frão
Gra	Gre	Gri	Gro	Gru	
gra	gre	gri	gro	gru	grão
Pra	Pre	Pri	Pro	Pru	
pra	pre	pri	pro	pru	prão
Tra	Tre	Tri	Tro	Tru	
tra	tre	tri	tro	tru	trão
vra	vre	vri	vro	vru	vrão

Minha família me acompanhará até a rodoviária.
Minha mãe irá dizendo os cuidados que devo ter para não me desviar dos meus planos.
Quando eu entrar no ônibus, ela estará rezando por mim.

Minha	família	me	acompanhará
até	a	rodoviária	

Minha	mãe	irá	dizendo	os	cuidados	
que	devo	ter	para	não	me	desviar
dos	meus	planos				
Quando	eu	Entrar	no	ônibus	ela	
estará	rezando	por	mim			

Cha	Che	Chi	Cho	Chu	
cha	che	chi	cho	chu	chão

Meu coração vai bater forte na hora de ir embora.
A despedida será difícil.
Minha mãe e minha irmã, na certa, irão chorar na hora de dizer adeus.

Meu	coração	vai	bater	forte	na
hora	de	ir	embora		
A	despedida	será	difícil		

Minha	mãe	e	minha	irmã	na
certa	irão	chorar	na	hora	de	dizer
adeus.						

bla	ble	bli	blo	blu	blão
Cla	Cle	Cli	Clo	Clu	
cla	cle	cli	clo	clu	
Fla	Fle	Fli	Flo	Flu	
fla	fle	fli	flo	flu	flão
Gla	Gle	Gli	Glo	Glu	
gla	gle	gli	glo	glu	
Pla	Ple	Pli	Plo	Plu	
pla	ple	pli	plo	plu	plão
tla	tle				
vla	vle	vli	vlo	vlu	

Vou precisar de muita coragem para não desistir de partir.
Mas sei que também vou chorar quando o ônibus sair.

Vou	precisar	de	muita	coragem	para
não	desistir	de	partir		

Mas	sei	que	também	vou	chorar
quando	o	ônibus	partir		

Eu sonho porque sonhar faz bem à minha alma.
Mas, na verdade, é aqui o meu lugar.
Aqui tenho raízes.
Aqui também posso trabalhar, estudar, formar minha família.
Aqui, apesar de tudo, sou feliz.

Eu	sonho	porque	sonhar	faz	bem
à	minha	Alma			
Mas	na	verdade	é	aqui	o	meu	lugar
Aqui	tenho	raízes					
Aqui	também	posso	trabalhar				
estudar	formar	minha	família				
Aqui	apesar	de	tudo	sou	feliz		

ANEXO 7

Análise do resultado da avaliação diagnóstica

Análise	Conclusões		
Eixos com desempenho recomendável	Capacidades consolidadas	Capacidades em desenvolvimento (desenvolvimento de muitos aspectos)	Alunos que, diferente da turma, ainda não consolidaram as capacidades

ANEXO 7 - I

Análise do resultado da avaliação diagnóstica

Análise	Conclusões	
Eixos com baixo desempenho	Capacidades em desenvolvimento (desenvolvimento de alguns aspectos)	Capacidades a serem introduzidas

Anexo 8

Leia os nomes abaixo com a ajuda do professor e dos colegas.

RENATO	NATÁLIA	TONINHO (APELIDO)
RONALDO	NÉLIO	TELIS
RITA	NORA	TIBÉRIO
RUTE	NÍVIA	TÚLIO
RAFAEL	NÚBIA	TADEU

- Circule a primeira sílaba de cada nome da primeira linha;
- Vamos ler a palavra formada apenas com as sílabas circuladas;
- Circule a primeira sílaba de cada nome da primeira coluna, da segunda coluna e da terceira coluna;
- Compare as primeiras sílabas de cada nome da primeira coluna com a primeira sílaba da palavra Renato. Qual a semelhança entre elas? Qual a diferença entre elas?
- Compare a primeira sílaba da palavra Natália com as primeiras sílabas dos nomes da segunda coluna. Qual a semelhança entre elas? Qual a diferença entre elas?
- Compare a primeira sílaba da palavra Natália com as primeiras sílabas dos nomes da segunda coluna. Qual a semelhança entre elas? Qual a diferença entre elas?
- Compare a primeira sílaba da palavra Toninho com as primeiras sílabas dos nomes da terceira coluna. Qual a semelhança entre elas? Qual a diferença entre elas?
- Conclusão: o que o uso das vogais altera o som das sílabas?

Complete o quadro abaixo:

Nomes que começam com R	Nomes que começam com N	Nomes que começam com T

Pinte, no quadro abaixo, as letras das palavras que formam o título do texto que vamos conhecer: **O Sonho de Renato**. Letra maiúscula no alfabeto maiúsculo e letras minúsculas no alfabeto minúsculo.

A	**B**	**C**	**D**	**E**	**F**	**G**	**H**	**I**	**J**	**K**	**L**	**M**
N	**O**	**P**	**Q**	**R**	**S**	**T**	**U**	**W**	**X**	**Y**	**Z**	**////**
a	**b**	**c**	**d**	**e**	**f**	**g**	**h**	**i**	**j**	**k**	**l**	**m**
n	**o**	**p**	**q**	**r**	**s**	**t**	**u**	**w**	**x**	**y**	**z**	**////**

Anexo 9

NOMES E SOBRENOMES

Qual a origem dos sobrenomes?

Os sobrenomes surgiram para diferenciar nomes repetidos – fato comum desde as mais primitivas culturas.

Os primeiros que se têm notícia são os nomes que fazem referência ao pai: Simão, filho de Jonas. Como esse método era limitado, os sobrenomes passaram a identificar também o local de nascimento: Jesus de Nazaré. Os sobrenomes tornaram-se hereditários à medida que a posse da terra era transmitida de geração em geração. O costume se ampliou com a inclusão de características físicas e geográficas ou nomes de profissões. Da Rocha significa que o patriarca dessa família provavelmente vivia numa região rochosa. Da Silveira vem do latim silvester, da floresta, que também originou o popular Silva.

O registro sistemático dos nomes de família começou no século XVI, por decreto da Igreja Católica, no Concilio de Trento (1563).

SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Abril.

Anexo 10

Recortar o conjunto de fichas relativas ao desafio e entregar para as duplas de alunos, misturadas.

Para diferenciar os nomes repetidos das pessoas.	Para identificar o pai da pessoa.	Para identificar o local de nascimento da pessoa.	Para identificar as características do lugar onde a pessoa morava.

Pai	Lugar	Profissões	Características físicas do lugar

Porque o método que fazia referência só ao pai era limitado.	Porque o método que fazia referência só ao pai era difícil.	Porque o método que fazia referência só ao pai era hereditário.	Porque o método que fazia referência só ao pai era confuso.

1º parágrafo	2º parágrafo	3º parágrafo	4º parágrafo

Anexo 11

Leia as palavras do quadro.

SONHO	NINHO
SEMENTE	NENHUMA
SINO	MUNHECA
SUAVE	SONHADOR
SALA	COMPANHIA

Anexo 12

Dê nomes aos desenhos: primeiro monte o nome com o alfabeto móvel, depois com as sílabas móveis e copie no traço, ao lado do desenho.



_____



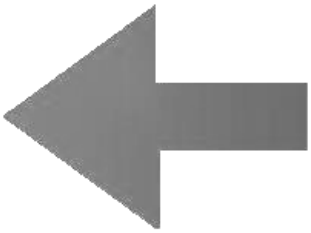
_____



_____



_____



_____



_____



_____

Siga as pistas e descubra os nomes dos(as) garotos(as).

1  _____	2  _____	3  _____
4  _____	5  _____	6  _____
7  _____	8  _____	9  _____

PISTAS

Os nomes dos garotos e garotas são:

ANA	RAÍ	TAINÁ
RENATA	RUI	SÔNIA
RITA	NONATO	TONINHO

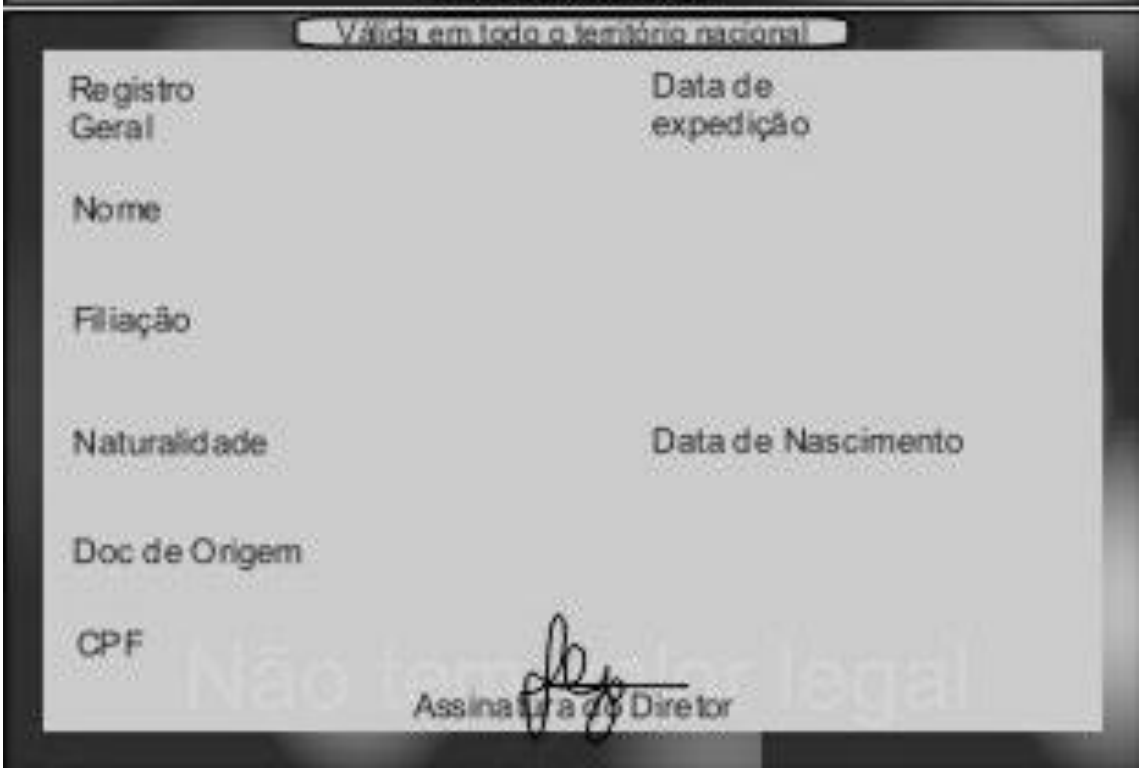
OUTRAS PISTAS

Foto 1**: seu nome tem 3 letras e rima com banana;**
Foto 2: **seu nome tem 6 letras, 3 sílabas e começa como remo;**
Foto 3**: seu nome tem 2 sílabas e a última é ta;**
Foto 4**: a primeira sílaba de seu nome é formada de 3 letras e termina com a última sílaba de guaraná;**
Foto 5**: seu nome tem 3 letras e 2 sílabas e rima com caí;**
Foto 6**: seu nome tem 1 sílaba e 3 letras;**
Foto 7**: não é nome, é apelido e tem 3 vogais, uma é repetida;**
Foto 8**: seu nome tem 3 sílabas,1 vogal e 1 consoante repetidas;**
Foto 9**: seu nome tem 2 sílabas e a última sílaba tem 3 letras.**

Anexo 13

Faça a sua identidade.





Anexo 14

NOME DE GENTE

*"Eu **não** gosto do meu nome,*
não fui eu quem escolheu.
Eu não sei porque se metem
com um nome que é só meu!

Pedro Bandeira

1 - Escreva seu nome e sobrenome e depois complete os espaços.

_____

NOME	NOME HERDADO DA MÃE	NOME HERDADO DO PAI

2 - Veja como o nome de Renato foi formado:

RENATO VALADARES BATISTA

3 - Complete o quadro abaixo com o nome de Renato.

NOME	**NOME DA FAMÍLIA DA MÃE**	**NOME DA FAMÍLIA DO PAI**

4 - Como será o nome todo de Joelma, irmã de Renato?

_____

5 - Escreva o nome completo de seus irmãos, no caderno.

Anexo 15

Circule no texto **N*ome de gente*** a sílaba no nas palavras nome.

Leia a palavra escrita em negrito e sublinhada no texto ***Nome de gente.***

Quantas letras ela tem? _____

Quantas sílabas ela tem? _____

Ela tem um sinal sobre o a . Que sinal é esse? _____

O que acontece com o **a** quando colocamos esse sinal sobre ele?

_____

Qual o som que forma, ao juntarmos o ã com o? _____

- Veja a palavra não

Vamos trocar o **n** pelo **p** o que formou? _____

- Trocando na palavra pão:
- O P pelo M _____
- O M pelo C _____
- O C pelo S _____
- O S pelo T _____
- O T pelo V _____

Troque nas palavras:

- O to pelo tão: rato:_____
- O a pela ão: saia:_____
- O nho pelo nhão: caminho:_____

Leia as palavras e copie.

ANÃ_____ ANÃO_____

Anexo 16

Formando palavras.

1 a	2 se	3 si	4 ti	5 ni
6 so	7 nho	8 ra	9 no	10 nha
11 rão	12 são	13 não	14 nhão	15 tão

Junte as sílabas dos quadrinhos indicados e forme palavras.

2 + 10 = _____
1 + 5 + 10 = _____
5 + 7 = _____
6 + 5 + 7 = _____
8 + 4 + 7 = _____

8 + 15= _____
1 + 13 = _____
2 + 13 = _____

Fale palavras que começam como: (fonema)








Escreva o nome dos desenhos em seu caderno.

Anexo 17

1) Leia as frases a seguir.



Eu tenho um celular **de última geração**.
Vou **deletar** essas ideias da cabeça!
Essa **mina** é linda!
Meu time **é dez**!

Converse com seus colegas e professor (a) sobre as expressões destacadas nas frases. Escrevam a conclusão a que chegaram, sobre o que cada uma significa.

2) Coloque as palavras em ordem e forme frases.

saiu	Rute	saia	de.

_____

Saia	janela	da	Rute,	estudar	e	venha.

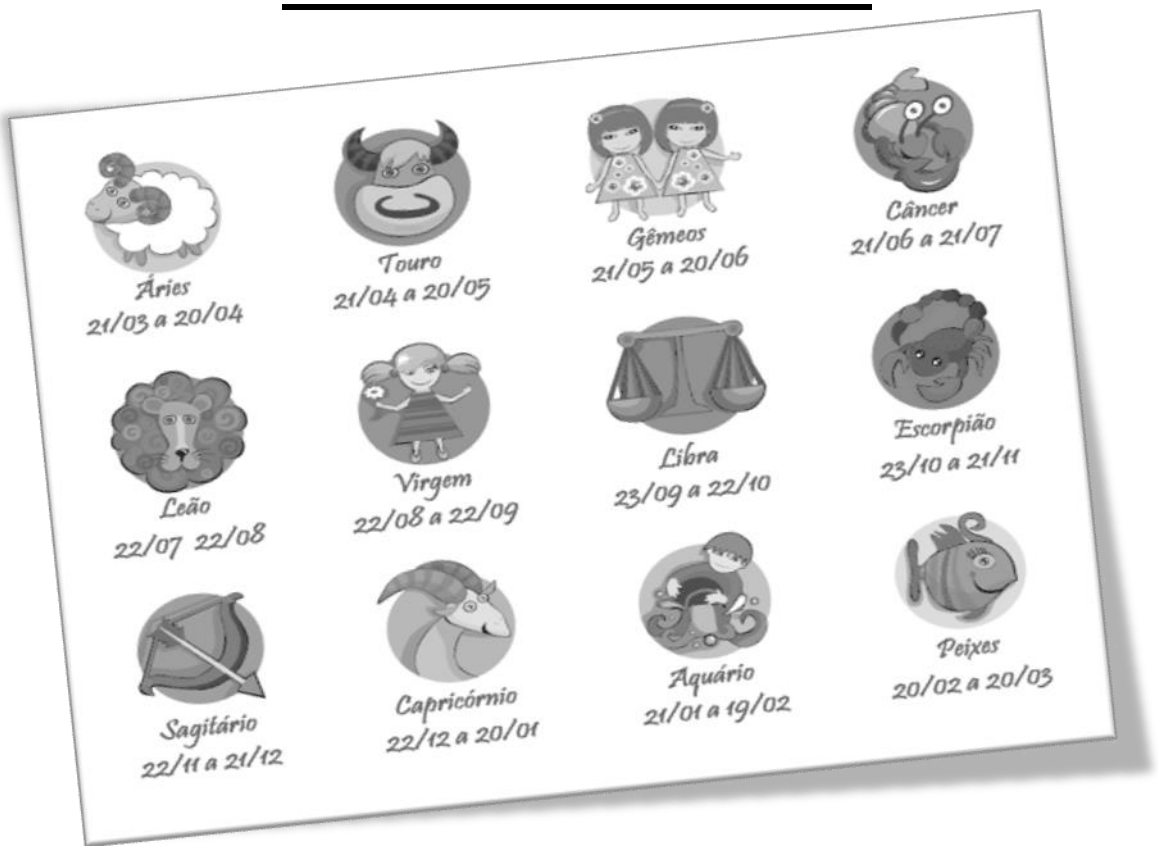
_____

3) Qual a diferença no sentido da palavra saia, nas duas frases?

Anexo 18

1) Leia o texto e converse com os alunos sobre a veracidade das previsões zodíacas.

OS SIGNOS DO ZODÍACO



O Zodíaco significa “caminhos dos animais” e foi criado pelos gregos há mais de dois mil anos.

No Zodíaco, há doze signos que correspondem às constelações de estrelas.

É a data de nascimento que determina o signo das pessoas.

Os astrólogos, que são estudiosos do Zodíaco, afirmam que através do signo é possível conhecer características das pessoas e prever os acontecimentos que podem ocorrer no ano. Porém, essa afirmação não tem nada de científico, ou seja, não pode ser comprovada.

Você acredita em horóscopo? Você sabe qual é o seu signo?

Anexo 19

1) Leia o texto da primeira página do livro **O sonho de Renato.**

a) Seguindo as pistas escreva o nome das personagens a seguir.

Filhos de Pedro

Mãe de Renato

Filha de Pedro e Luzia

Irmã de Renato

Pai de Joelma

Marido de Luzia

Esposa de Pedro

b) Complete as frases com os nomes certos.

é o pai de Renato e Joelma.

Renato é de Luzia e Pedro.

é a mãe de Renato e Joelma.

c) Complete as linhas abaixo, analisando os nomes **Renato – Joelma – Pedro – Luzia** e a palavra **filho**, e responda.

Quais as vogais que aparecem em Renato e também em Joelma? _____

Quais as vogais do nome do pai de Renato que aparecem no nome da mãe da Joelma?

_____

Quais as consoantes que aparecem no nome de Renato e que aparecem também nos nomes: J**oelma – Luzia - Filho - Pedro** _____

Quais as letras que aparecem em **JOELMA** e em **FILHO** também?_____

d) Construa as palavras trabalhadas no exercício anterior, utilizando o alfabeto móvel.

R		**N**		**T**	
J			**L**	**M**	
P		**D**	**R**		******
L		**Z**			*******
F		**L**	**H**		*******

Procure em jornais e revistas as letras que faltam.

	E		**A**		**O**
	O	**E**			**A**
	E			**O**	******
	U			**A**	******
	I			**O**	******
	O			**O**	******

Anexo 20

AQUÁRIO	PEIXES	ÁRIES
"Existem regras sim, porém eu prefiro seguir as minhas." E é dessa forma que você estabelece as suas próprias leis, sua relação com a vida. Adora surpreender e fazer diferente, mas não gosta de surpresas que não tenham sido devidamente previstas. Procura estar à frente do seu tempo, pois o presente serve mais para planejar o futuro. Mas o que conta mais em tudo mesmo é a sua liberdade, sem a qual não conseguiria viver, nem respirar. E assim procura muito mais se agradar do que agradar.	É misterioso, delicado, romântico, sensível e tem muita compaixão pelos outros.Se pudesse afastaria todas as lágrimas e dores humanas, porque sente que elas poderão vir a ser suas dores e lágrimas também. Transita entre o sonho e a realidade, muitas vezes vendo-os como uma coisa só, sentindo-se perfeitamente satisfeito dessa maneira. Mas precisa saber a diferença de um e outro para desenvolver sua personalidade. Doam-se por inteiro quando se identificam com o que estão vivendo.	É fácil reconhecer um ariano. Ele é franco, direto, guerreiro e lutador. Sua virtude é a do autorrespeito. Sabe agir com firmeza, determinação, coragem, vivacidade. Precisa aprender, porém, que seus limites se estendem até o limite do outro.
TOURO	**GÊMEOS**	**CÂNCER**
Os sentidos são importantes para os taurinos. Tocar, cheirar, sentir com a pele, com o paladar. Sensações físicas, odores diversos, a beleza da natureza, suas cores, suas formas e seu som atraem-no particularmente. Ter conforto, um teto, seus objetos, suas ideias. Pessoas são fundamentais. Se por um lado sente grande necessidade em possuir, pois isso o faz sentir-se vivo, seguro, por outro lado precisa aprender o desapego.	Saber, conhecer novidades que estão por aí, reunir fatos, descobrir histórias. O mundo lhe atrai muito, o seu movimento, as mudanças. Para que tenha boa saúde precisa entrar constantemente em interação com o mundo que o cerca, levando e trazendo notícias, informações e conhecendo um pouco de tudo. Mas deve parar e aprofundar-se no que mais lhe atraiu até então, e se tornar um mestre no assunto.	Emotivo, sensível, carente, se defende como pode do que suspeita que pode lhe magoar e, assim, age com reservas, abrindo suas defesas somente quando utiliza a sua intuição, não identificando nada que o possa magoar. Os cancerianos cuidam muito bem de todos. Sua maior dádiva: a família. É sensível e instável. Devem evitar as birras, manhas, chantagens emocionais e serem o que mais sabem ser, geradores da vida.
LEÃO	**VIRGEM**	**LIBRA**
Criativo, estimulante, líder, sempre pronto a conduzir com sabedoria o que lhe cabe como tarefa, sejam pessoas, filhos, seres viventes, objetos animados e inanimados. Tem um grande coração e, tal qual este órgão que centraliza todo o sangue do corpo e o distribui, deve fazer o mesmo com sua criação e evitar de todas as formas a vaidade.	Já que tem que fazer, que se faça, pelo menos, bem e correto. Este é o pensamento virginiano, a quem foi dada a tarefa de promover ajustes, purificar e tornar tudo bom e eficiente, e isso inclui pessoas e coisas. E é exatamente aí que o virginiano sofre, pois com sua visão apurada do que julga perfeição, pode tornar-se excessivamente crítico, não só com os outros mas consigo mesmo. É eficiente e organizado. Deve procurar a purificação e não a perfeição	O que é mais difícil para o libriano é aprender a se relacionar. Para ser bem sucedido deve fazer o exercício de se colocar no lugar do outro. Esse é o verdadeiro exercício de convivência entre os seres. Respeitar para ser respeitado. Amar para ser amado. Você conta com uma poderosa dádiva que pode fazer com que sua trajetória seja bem sucedida, mas precisa ouvi-la e, mais que isso, senti-la, que é a dádiva do Amor.
ESCORPIÃO	**SAGITÁRIO**	**CAPRICÓRNIO**
Ao seu redor, as pessoas são obrigadas a reexaminarem as suas vidas e questioná-las também. Sua natureza é guerreira, combativa , e, se você não estiver sendo mal, na certa, vencerá.	Procura sempre a verdade. E, se algo não deu certo, sua fé inabalável justifica o fato como "algo muito maior e melhor está reservado, e com certeza fui afastado dos perigos". Gosta muito de viajar. Sua inquietude o leva muito longe. Otimista, costuma exagerar pela própria natureza expansiva. Deve levar alegria aos homens pois muito lhe foi dado. Tem, nos altos ideais, a possibilidade do crescimento. É expansivo e jovial.	Leva tudo muito a sério. É muito responsável. Procura sempre o caminho mais difícil porque desconfia de tudo que é fácil. É paciente, persistente e tem grande fé em Deus. É reservado e prudente.

Anexo 21

Continho

Era uma vez um menino triste, magro e barrigudinho, do sertão de Pernambuco. Na soalheira danada do meio dia, ele estava sentado na poeira do caminho, imaginando bobagem, quando passou um gordo vigário a cavalo:

- Você aí, menino, para onde vai esta estrada?
- Ela não vai não, nós é que vamos nela.
- Engraçadinho de uma figa! Como você se chama?
- Eu não me chamo não, os outros é que me chamam de Zé.

Paulo Mendes Campos



Anexo 22

1) Copie as palavras do texto “Continho” que contenham as sílabas destacadas nas palavras abaixo.

Filho _____

Pedro _____

Joel**ma** _____

2) Coloque as letras em ordem e forme nomes.

uLiza _____ hlfoi _____

lJomea _____ oePdr _____

3) Utilizando o alfabeto móvel, forme os nomes a seguir.

TONINHO	LUZIA	PEDRO	JOELMA

4) Coloque as palavras em ordem e forme uma frase (no caderno).

Joelma	não	Tatiana	é	filha	de.

5) Leia os nomes e complete o quadro.

NOME	1ª LETRA	ÚLTIMA LETRA	1ª SÍLABA	2ª SÍLABA	3ª SÍLABA	4ª SÍLABA
RENATO						
PEDRO						
JOELMA						
LUZIA						
RUTE						
RUI						
NONATO						
TONINHO						
SÔNIA						
TATIANA						

6) Escreva e leia as sílabas formadas.

a) Primeira letra de **Pedro**, a última letra de **Joelma** e segunda letra de **Luzia.** _____

b) Primeira letra de **Luzia** e a quarta letra de **Renato**. _____

c) Quinta letra de **Renato** e a segunda letra de **sonho**. _____

d) Terceira letra de **Renato,** quarta letra de **Luzia**. _____

e) Terceira letra de **Renato**, quarta letra de sonho e a última letra de **Pedro.** _____

f) Agora, coloque as sílabas formadas na ordem indicada abaixo e forme um nome próprio e um apelido:

_____ _____

a + b **c + d + e**

7) Complete as palavras ditadas pelo(a) professor(a).

Re_____ Jo____ma Lu_____

fi_____ Pe_____ ____nho

_____ia ra_____ _____a

Anexo 23

1) Responda, em três frases, apenas as perguntas que vou lhe fazer.

O que é uma família? Você pode me dizer?

---------- corte aqui ----------

Anexo 24

1) Complete o quadro, juntamente com seu colega (duplas).

Família de Renato	
Nome do pai	
Nome da mãe	
Nome dos filhos	

Anexo 25

SE ESTA RUA, SE ESTA RUA FOSSE MINHA,
EU MANDAVA, EU MANDAVA LADRILHAR.
COM PEDRINHAS, COM PEDRINHAS DE BRILHANTES,
PARA O MEU, PARA O MEU AMOR PASSAR.

NESTA RUA, NESTA RUA TEM UM BOSQUE.
QUE SE CHAMA, QUE SE CHAMA SOLIDÃO.
DENTRO DELE, DENTRO DELE MORA UM ANJO,
QUE ROUBOU, QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO.



FOLCLORE BRASILEIRO

Pense com seu colega e responda.

1) Qual é a manifestação de amor que o autor gostaria de fazer para a pessoa amada?

2) Por que ele não pode fazer essa manifestação de amor?

3) Qual o sentido do bosque, na letra da música?

4) Quem é o anjo que mora no bosque?

5) O que esse anjo fez?

6) Explique o sentido do verso: **“QUE ROUBOU, QUE ROUBOU MEU CORAÇÃO.”**

7) Que tipo de sentimento o autor demonstra nos versos dessa canção:

MUITA TRISTEZA – ALEGRIA – SOFRIMENTO – MELANCOLIA – SAUDADE

Justifique sua resposta.

8) O que significa a palavra **LADRILHAR**?

9) O que são **pedrinhas de brilhantes**?

10) Quem é o autor da letra dessa canção?

Anexo 26

1) O(a) professor(a) lê a palavra completa e você escreve a letra faltosa: Depois copie, no caderno, as palavras que você completou.

N__NH__	T__MAT__	S__MENT__
S__ADO	R__A	N__VIO
N__A	BANH__IRO	S__N__
S__NAL	N__MORADA	CIN__MA

2) O(a) professor(a) fala a palavra e você escreve a sílaba faltosa.

___pa	di___ro	___pa___	ba___ ___
___no	___ve	bo___	pi___co
___vem	o___	___la	___dio
___da	___faela	___dra	Fabia___

3) Circule, nas palavras, as últimas sílabas. Quais não terminam com vogal?

RAPAZ	NAMORADA	CURTINDO	PAGODE	TAPADO
SUCESSO	HOJE	CABEÇUDO	BALADA	COMPUTADOR
TOMADA	PÁSSARO	SOZINHO	BISCOITO	CARINHO

Anexo 27

TRABALHO INFANTIL

Muitas crianças trabalham na lavoura, porém é na colheita do algodão que o trabalho delas rende mais. Por terem mãos pequenas conseguem colher o algodão com mais agilidade e sem se machucar nos espinhos e partes cortantes da planta.

A fome e o desemprego estão obrigando meninos e meninas de quatro anos de idade a trabalhar mais de dez horas por dia como bóias-frias da colheita de algodão do município de Querência do Norte, no Paraná. Eles são chamados de "órfãos da colheita" pelos demais bóias-frias. Trabalham sem seguro e garantias trabalhistas e vivem pendurados nas carrocerias abertas de caminhões.

"Eles andam apertados em caminhões, sem nenhuma segurança, conduzidos por motoristas sem carteira de habilitação e, às vezes, trabalham mais do que os próprios adultos", disse o presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura de Querência do Norte, Antônio Noberto Possi.



Os órfãos da colheita são reunidos pelos chamados "gatos", encarregados de providenciar os trabalhadores. "Temos de levar as crianças porque as mães não têm onde deixar os filhos, então os meninos são obrigados a crescer nas plantações", disse o "gato" Edvaldo Ferreira.

Dionner Moura, de seis anos, sonha em juntar dinheiro para poder ter uma bicicleta. A vida de Dionner não difere da maioria dos meninos das regiões rurais pobres de todo Brasil e, principalmente, dos meninos de sua região. Ele acorda às quatro horas todos os dias e segue na carroceria de um caminhão para trabalhar na colheita do algodão.

Ele acompanha a mãe, a bóia-fria Marine Moura, 35 anos. "Ele é meu protetor: chega a colher quarenta quilos de algodão por dia", diz a mãe.

Quando Dionner tinha três anos, chegou a ter uma bicicleta. A mãe teve de vendê-la para comprar uma passagem com destino ao Paraná.

Dionner nunca foi à escola.

(Revista Veja / agosto 2002)

Anexo 28

1) Leia o texto.

1º) com o professor 2º) em dupla (cochicho)

Joelma saiu de casa.

Ela foi falar com Renato e Pedro.

Renato estava na roça de milho com seu pai.

Joelma foi falar com Renato e Pedro que sua mãe não estava bem.

Ela estava com muita dor de cabeça.

2) Discuta com seu colega e responda, no caderno.

- ✓ Por que Joelma saiu de casa?
- ✓ Por que Joelma foi falar com Renato e Pedro e não resolveu, ela mesma, o problema de sua mãe?

Anexo 29

1) Escrever um pequeno texto, em dupla, sobre os desenhos e, depois, leia para o(a) professor(a) e para os(as) colegas. (Cada dupla poderá receber um desenho diferente, ou duas duplas poderão escrever sobre a mesma imagem.)








2
5

Anexo 30

1) Escute as palavras que seu(sua) professo(a) ditar e complete-as.

	MA	
	MA	
	MA	

	MA	
	MA	
	MA	

2) Escreva palavras começadas com as sílabas.

JÁ _____

ME _____

GA _____

PE _____

NU _____

MA _____

GO _____

LI _____

NA _____

SE _____

3) Escolha a palavra e complete as frases.

leal	peteca	melado

Joca é um menino. _____

respeito	desrespeito

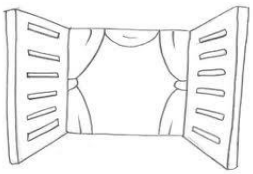
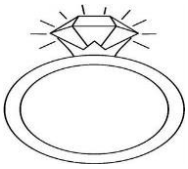
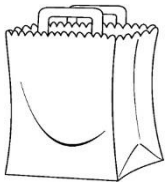
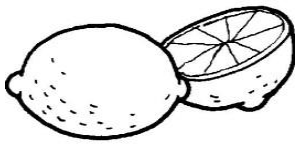
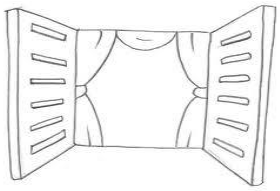
Eu tenho muito _____ pelo meu pai.

anel	ninho	sapo

No dedo de Dilma tem um. _____

Anexo 31

1) Substitua o desenho pela palavra e reescreva a frase, no caderno.

A  é de ferro.
Pedro está na  .
O  de Tatiana caiu na  .
O  é azedo, mas é gostoso.
Maria chegou à  só para ver Jorge passar.
O  gosta de comer  .

Anexo 32

COMPROMISSADA - ASSOBIO – PASSADA

ASSOALHO - PÊSSEGO - BÚSSOLA – SOSSEGO

PESSOA - PASSARINHOS - ASSADO

1) Complete as frases usando as palavras do quadro acima.

Eu ouvi o _____ do vento.

O pernil estava _____ .

Eu me perdi na mata e não tinha uma _____ .

O _____ da velha casa já estava podre.

Minha calça está lavada e _____ .

Sou uma _____ muito _____ .

Gosto de ouvir _____ os cantando pela manhã.

À tarde, tenho um _____ .

Minha irmã adora comer _____ bem maduro.

Anexo 33

1) Leia os versos de Gonçalves Dias.

"Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá.
As aves que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá."

2) Escolha a resposta certa para os desafios.

a- De acordo com o texto, onde os sabiás cantam?

Nas palmeiras das terras do autor	Na terra do autor
Em qualquer lugar da terra do autor	Os sabiás não cantam, só gorjeiam

b- O autor está na terra dele?

Sim	Não

Há palavras, no texto, que podem justificar sua resposta?

c- De acordo com o autor, o gorjear das aves do lugar

é igual ao gorjear de outras aves.	é diferente do gorjear das aves de sua terra.
é igual ao gorjear do sabiá.	é diferente do gorjear do sabiá.

d- O sentimento que o autor expressa em seus versos é de

saudade	alegria
revolta	alívio

Anexo 34

1) Forme palavras.

1 PA	2 LA	3 ZA	4 RA	5 JA
6 PE	7 RE	8 ZE	9 SE	10 NE

5+10+2 = _____

4+2=_____

1+10 +2=_____

7+3=_____

9+5=_____

2) Leia cada uma das palavras abaixo e separe em sílabas.

RÁDIO _____ _____

MARTELO _____ _____ ____

FALAR _____ _____

REMO _____ _____

COMER _____ _____

RODAR _____ _____

LER _____

FORNO _____ _____

RODO _____ _____

PERNA _____ _____

SABER _____ _____

3) Copie as palavras do exercício anterior no quadro abaixo.

PALAVRAS QUE TEM O "R" NO INÍCIO DA SÍLABA	PALAVRAS QUE TEM O "R" NO FINAL DA SÍLABA

4) Escreva.

a) Um nome de mulher que começa com R_____

b) Um nome de flor que começa com R_____

c) O nome de um talher que tenha a letra R_____

d) O nome da profissão daquele que trabalha no correio entregando as nossas correspondências R_____

5) Acrescente a letra **r** ao final das palavras **come** e **lava** e reescreva as frases corretamente, utilizando as novas palavras. Vale pedir ajuda ao (à) professor (a) (no caderno).

Joelma lava as mãos e come banana.
Renato come a comida e lava a marmita.

6) Acrescente a letra **s** ao final das palavras **janela** e **moça.** Reescreva no caderno as frases corretamente, utilizando as novas palavras. Vale pedir ajuda ao (à) professor (a).

A moça está na janela.
A janela da casa da moça é azul.
O passarinho canta na janela da moça.

7) Procure, no caça palavras, palavras que tenham **s** com som de **z.**

P	A	R	A	I	S	O	V	O	P
E	G	I	G	O	S	T	O	S	O
R	I	V	A	G	A	R	O	S	O
E	R	T	C	A	S	A	Ç	O	Q
S	I	A	M	O	R	O	S	O	N
X	O	C	A	S	A	D	O	J	I

8) Organize as letras e descubra o nome das garotas.

RASA_____

IRMAA SAOR_____

AETRESNIH_____

SMAIRA_____

FIOSA_____



Anexo 35

1) Leia as palavras abaixo.

O**SSO** – PA**SSA**RINHO – PA**SSI**NHO – TRAVE**SSÃO** – PA**SSE**IO - TRAVE**SSU**RA

2) Observe as sílabas destacadas nas palavras acima e responda com a ajuda do (a) professor (a) e dos colegas: qual a diferença entre elas?

3) Recorte palavras de jornais e revistas e cole de acordo com as colunas.

PALAVRAS COMEÇADAS COM **S**	PALAVRAS TERMINADAS COM **S**	PALAVRAS QUE TENHAM **S** COM SOM DE **Z**	PALAVRAS QUE TENHAM **SS**

“Vida feita de noites cansadas.”

A) Circule a palavra **CANSADAS**.

B) Circule a sílaba **SA.**

C) Qual é o som dessa sílaba?

D) Por que o som do **s** não modificou?

Anexo 36

1) Leia os versos do poeta nordestino P*atativa do Assaré* e compare a vida que ele descreve com a vida de Renato. Converse sobre isso com seus colegas e com seu (sua) professor (a).

Sou fio das mata, cantô da mão grossa,
Trabaio na roça, de inverno e de estio.
A minha chupana é tapada de barro
Só fumo cigarro de paia de mio.

Não tenho sabença, pois nunca estudei,
Apenas eu sei o meu nome assiná.
Meu pai, coitadinho! Vivia sem cobre,
E o fio do pobre não pode estuda.

2) Elabore, juntamente com o(a) professor(a), uma conclusão sobre qual é o assunto que os dois textos tem em comum.

3) Elabore um texto, juntamente com o(a) seu(sua) professor(a), sobre qual linguagem foi utilizada no texto acima.

4) Reescreva os versos utilizando a linguagem considerada padrão.

Anexo 37

1) Quando o (a) professor (a) ditar as palavras você deve completá-las com:

i - il - ir	o - ol - or	a - al - ar
e - el - er	u – ul ur	

v___da	v___tude	V__ma
v___ado	v__cê	v__me
v__gar	grav__ra	v__to
V__da	V___gas	v__ga
div__cio	v___ta	v__lume

2) Quais os números dos quadrinhos cujas sílabas formam as palavras escritas abaixo? Após identificar estes números,escreva-os nos espaços em frente às palavras correspondentes.

SAPECA _____ VULTO _____

AMIGO _____ TATUADO _____

MÚSICA _____ TALCO _____

SOZINHO _____ VADIO _____

SUADO _____ PAGODE _____

1 TU	2 O	3 ME	4 VA	5 VER	6 DI
7 SA	8 PA	9 CO	10 A	11 PE	12 SU
13 ZI	14 DO	15 I	16 RA	17 MI	18 SO
19 TO	20 ZA	21 GO	22 SI	23 VUL	24 CA
25 MÚ	26 NHO	27 TA	28 TE	29 DE	30 TAL

Anexo 38

1) Em dupla com um colega, leia o texto abaixo.

QUADRILHA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,

Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

2) Agora encontrem no texto as respostas para as questões.

A quem as personagens amavam e o que aconteceu com cada uma delas?

João amava _____

Tereza amava _____

Raimundo amava _____

Maria amava _____

Joaquim amava _____

Lili _____

Anexo 39

1) Escreva, ao lado de cada foto, o nome da profissão que ela ilustrada pela imagem.



_____



_____



_____



_____



_____



_____

2) Procure, no quadro abaixo, as palavras: **polícia**, **policial**, **policiamento**, **policiado**, **policiando** e circule cada uma.

L	M	A	I	P	U	P	B	V	E	C	I	P	R	I	X	C	I	A	L
B	O	Z	I	U	P	O	L	I	C	I	A	L	L	O	N	E	R	U	I
P	O	C	I	A	M	L	B	O	P	Ç	K	A	S	J	E	Q	I	U	E
F	B	V	M	I	U	Í	U	M	J	L	P	O	L	I	C	I	A	D	O
D	O	P	I	C	I	C	E	V	U	I	Ç	P	E	X	Z	M	I	O	P
V	I	U	P	O	L	I	C	I	A	N	D	O	O	S	I	O	L	Ç	E
P	O	L	I	C	I	A	M	E	N	T	O	O	L	S	D	I	F	U	Z

3) Copie as palavras encontradas no caça palavras (no caderno).

4) Responda, no caderno, o que essas palavras têm em comum?

Anexo 40

1) Complete as lacunas no texto com as palavras quero e cidade.

Renato disse a sua mãe:

“Mãe, eu _____ ir embora daqui. _____ ir morar numa _____ grande onde posso trabalhar e ganhar muito dinheiro. Na _____ grande tem mais emprego.

Um dia _____ voltar aqui com muitos presentes para a senhora, meu pai e Joelma. Vou comprar tudo na _____ onde morei.”

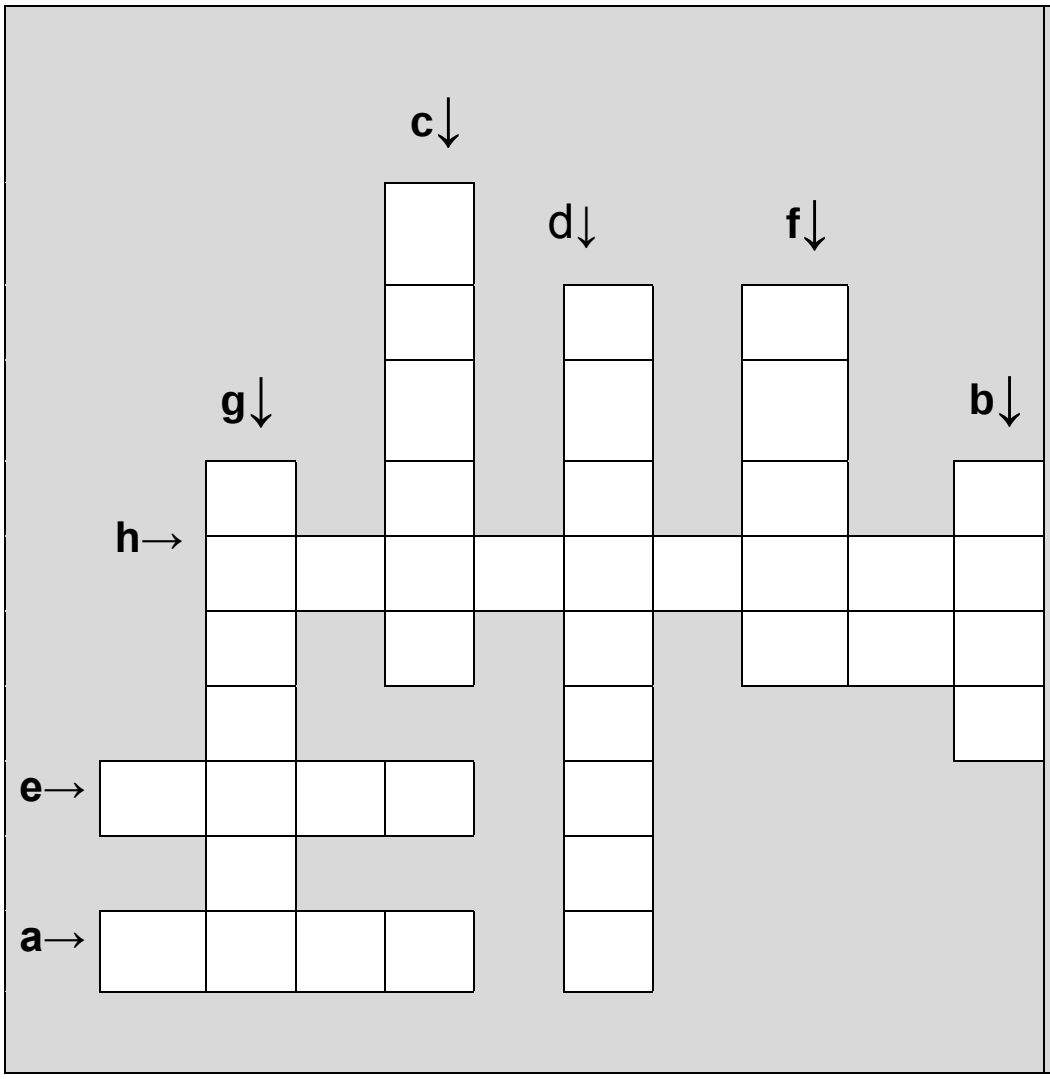
2) Leia as palavras **quero – cidade – osso – vida – Almenara** e complete o quadro.

Palavra	Nº de letras	Nº de silabas	Letra inicial	Letra final	Sílaba inicial	Cópia da palavra

3) Utilize seu alfabeto móvel e coloque as letras em ordem, formando as palavras. Após, copie as palavras formadas em seu caderno.

GALOA	VIECAAR	ZOCILHAN	ÁSPASSOR
DEIDCA	MIEALPAR	MICENA	RAINHNCO
VRÁORE	TOVIESD	DCOACA	IEFO

4) FAÇA A PALAVRA CRUZADA, SEGUINDO AS DICAS.



a – lugar onde moramos;
b – é feito de leite e açúcar;
c – peça de vestuário masculino;
d – falar muito baixinho;
e – refeição leve, feita com legumes;
f – parte da vela em que colocamos fogo;
g – meio de transporte puxado pelo burro;
h – aquele que mata.

Anexo 41

Tente ler sozinho o texto retirado do suplemento “Revistinha”, do jornal “Correio”, da cidade de Uberlândia, publicado no dia 11/06/2006. Depois leia, junto com seus colegas e com seu (sua) professor (a).

Histórias de Amor

Jonathan Goutart de 15 anos é considerado “o galã da escola” pelas garotas, conta os amigos Maicon de 13 anos e Antônio Carlos de 15. Mas isso tem o lado negativo. De acordo com ele, no início do ano, ficou com uma colega de sala apaixonada. Mas ele queria apenas beijá-la e não pensava em namoro. Agora a menina inventa histórias e envia bilhetes constantemente. “É irritante”, fala Jonathan. E assim ele precisa aguentar brincadeiras dos colegas que não perdem uma oportunidade de curtir com a situação do amigo.

Jéssica Rodrigues, 14 anos, relata sua experiência com um colega do colégio dois anos mais velho. Foi a sua primeira paixão e ela se imaginava namorando ele o tempo todo.

Uma amiga, na tentativa de ajudá-la contou para o jovem sobre o sentimento de Jéssica. Isso foi o suficiente para uma série de decepções, conta a garota. O moço passou a ignorá-la e beijava outras meninas na frente de Jéssica.

Ela sofreu bastante e por muito tempo se sentia inferior às outras moças. “Eu me perguntava: Será que sou tão feia assim?”

Agora esqueceu o primeiro amor, fica com outros rapazes, está feliz e com a auto-estima em alta.

Após a leitura do texto, escolha um colega para formar uma dupla e responda, no caderno, as questões abaixo. Depois, leiam em voz alta as respostas de vocês para os outros colegas

1) Você acha que o título do texto é adequado? Justifique sua resposta.

2) Dê um novo título ao texto.

3) A primeira história do texto é semelhante à segunda história? Para responder esta pergunta, complete o quadro (vale pedir ajuda ao (à) professor (a) e ao(s) colega(s):

Semelhanças entre a primeira e a segunda história do texto	Diferenças entre a primeira e a segunda história do texto

Anexo 42

Leia os versos de Maria Quintana, poeta brasileiro:

COM **H** SE ESCREVE **HOJE**
MAS ONTEM NÃO TEM **H**
POIS O QUE IMPORTA NA VIDA
É O DIA QUE VIRÁ

MÁRIO QUINTANA

1) Leia a frase abaixo e responda:

“POIS O QUE IMPORTA NA VIDA É O DIA QUE VIRÁ.”

O que o poeta quis nos dizer com os versos:

3) Reescreva os versos trocando a letra H por outra e, após, reescreva também o último verso.

Anexo 43

1) Leia a palavra **XINGA** e, após, faça o que é pedido abaixo.

a- Separe a palavra em sílabas: | | | |

b- Complete as palavras com a sílaba **XIN** e leia.

_____ gamento ____gatório ____gou ____gava

c- Complete o quadro seguindo o modelo abaixo.

	A
X	XA
	XARÁ

	A	**I**	**U**	**E**	**O**	**ÃO**
X						

2) Observe os nomes abaixo. Eles estão em ordem alfabética.

Antônio – Jéssica – Jonathan - Maicon

a- Qual letra precisou ser observada para colocar os nomes acima em ordem alfabética?

b- Nos nomes **Jéssica** e **Jonathan**, quais letras foram observadas para colocá-los em ordem alfabética, já que os dois nomes começam com a mesma letra?

c- Escreva a regra para se colocar palavras em ordem alfabética, descoberta nas questões anteriores (no caderno).

d- Escreva o nome das pessoas de sua família em ordem alfabética (no caderno).

Anexo 44

Procure no quadro as palavras e circule:

Primeiro grupo: **horizonte**, **horizontal**, **horizontalmente**.
Segundo grupo: **belo**, **beleza**, **belezura.**

H	O	R	I	Z	O	N	T	A	L	M	E	N	T	E	C	E	A	S	I
B	O	Z	I	B	E	L	E	Z	A	R	A	L	L	O	N	E	R	U	I
P	O	C	I	B	E	L	O	O	P	Ç	K	A	S	J	E	Q	I	U	E
H	O	R	I	Z	O	N	T	A	L	M	I	O	L	I	C	I	A	D	O
D	O	P	I	C	I	C	E	V	U	I	Ç	P	E	X	Z	M	I	O	P
V	I	U	B	E	L	E	Z	U	R	A	D	O	O	S	I	O	L	Ç	E
P	O	L	I	H	O	R	I	Z	O	N	T	E	L	S	D	I	F	U	Z

Copie as palavras encontradas em seu caderno.

Responda, no caderno: o que as palavras do primeiro grupo têm em comum? E as palavras do segundo grupo?

Consultando o dicionário, juntamente com um (a) colega, copie a palavra certa:

a) visita ou vizita? _____

b) horizonte ou orizonte? _____

c) policial ou policiau? _____

d) cidade ou sidade? _____

e) cenoura ou senoura? _____

f) cerida ou querida? _____

g) quiabo ou ciabo? _____

h) hoje ou oje? _____

i) ora ou hora? _____

Anexo 45

1) Complete as frases usando as palavras abaixo:

XINGO – XINGA – XINGAMOS – XINGAM

a) Eu _____quando matam passarinhos.

b) Nós _____quando sujam nossos rios.

c) Pedro _____Renato porque não quer vê-lo partir.

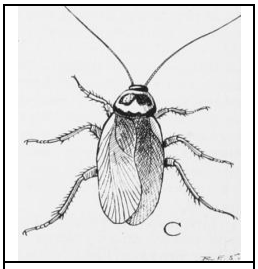
d) Luzia e Joelma _____ Renato quando ele fala em ir embora.

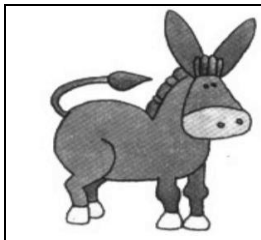
2) Qual é a sílaba que se repete em todas as palavras utilizadas no exercício anterior?

3) Procure, no caça palavras, as palavras que você utilizou para completar as frases.

A	**X**	**I**	**N**	**G**	**O**	**O**	**S**
I	**X**	**I**	**N**	**C**	**A**	**R**	**L**
X	**I**	**N**	**G**	**A**	**M**	**O**	**S**
M	**X**	**I**	**N**	**G**	**A**	**M**	**E**
Z	**U**	**N**	**X**	**I**	**N**	**A**	**R**
X	**I**	**N**	**G**	**A**	**M**	**O**	**S**

3) Escreva a primeira sílaba do nome dos desenhos.











---

a) que letra se repete em todas as sílabas?

b) circule o nome do conjunto de letras que modifica o som das sílabas iniciais do nome dos desenhos acima:

VOGAIS **CONSOANTES**

c) escreva as vogais _____

d) escreva as consoantes _____

5) Troque a vogal da última sílaba pelo **ão** e leia a palavra formada.

a) bobo _____ viola _____

b) babo _____ bala _____

c) pó _____ irmã _____

d) ferro _____ leito _____

6) Acrescente a letra **n** ou **m** na 1ª sílaba das palavras e veja como elas se transformam.

LEMBRE-SE: ANTES DO **P** E **B** USAMOS **M**

Pote _____ Bode _____

Capo _____ Boba _____

Logo _____ Cata _____

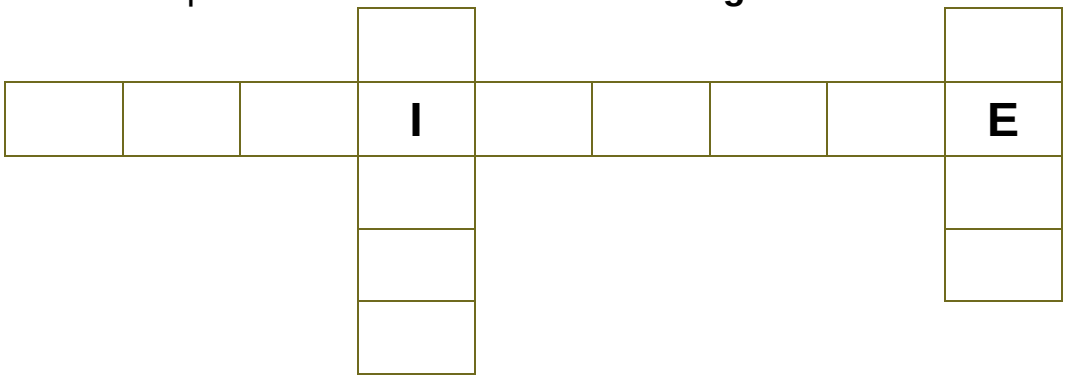
Dado _____ Fica _____

Cota _____ Seta _____

7) Faça uma frase utilizando uma palavra **que não possua** a vogal nasalada e utilizando uma palavra **que possua** a vogal nasalada.

Exemplo: a menina **canta** enquanto **cata** pedrinhas.

Vamos cruzar as palavras: **belo - horizonte – xinga**



Anexo 46

1) Leia o texto abaixo.

SAPATO 36

Raul Seixas

Eu calço é 37
Meu pai me dá 36
Dói, mas no dia seguinte
Aperto meu pé outra vez
Eu aperto meu pé outra vez



Pai eu já tô crescidinho
Pague pra ver, que eu aposto
Vou escolher meu sapato
E andar do jeito que eu gosto
E andar do jeito que eu gosto

Por que cargas d'águas
Você acha que tem o direito
De afogar tudo aquilo que eu
Sinto em meu peito
Você só vai ter o respeito que quer
Na realidade
No dia e que você souber respeitar
A minha vontade
Meu pai, meu pai

Pai já tô indo embora
Quero partir sem brigar
Pois eu já escolhi meu sapato
Que não vai mais me apertar
Que não vai mais me apertar
Que não vai mais me apertar

Por que cargas d'águas
Você acha que tem o direito
De afogar tudo aquilo que eu
Sinto em meu peito
Você só vai ter o respeito que quer
Na realidade
No dia e que você souber respeitar
A minha vontade
Meu pai, meu pai

Pai já tô indo embora
Quero partir sem brigar
Pois eu já escolhi meu sapato
Que não vai mais me apertar(êêêê)
Que não vai mais me apertar(aaaa)
Que não vai mais me apertar(êêêê)

2) Ouça a música e cante junto com Raul Seixas.

3) Agora responda às questões abaixo junto com um colega que você escolher.

a) De acordo com a personagem, quando é que o pai terá o respeito do filho?

_____

_____

b) Como o filho quer partir?

_____

_____

c) Qual a diferença entre o sapato que o pai quer que o filho use e aquele que o filho quer usar?

_____

_____

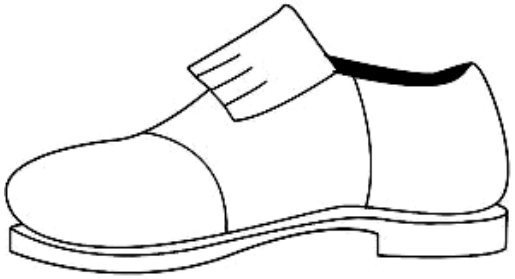
d) O que o filho acha que o pai não tem o direito?

_____

_____

Anexo 47

1) Leia novamente a letra da música **"Sapato 36"**
Encontre a expressão:



"**EU CALÇO É 37**
MEU PAI ME DÁ 36"

2) De qual peça do nosso vestuário o autor está falando?

3) O autor usa o "sapato" para falar das relações entre pai e filho. Juntamente com seus colegas e com seu professor, discuta o sentido figurado do sapato no texto da música. Escreva a conclusão a qual vocês chegaram, no caderno.

4) O que a expressão **"cargas d'água"**, nos versos da canção, quer dizer? Discuta com os colegas e com o (a) professor (a) e escreva sua conclusão no caderno.

Por que **cargas d'águas**
Você acha que tem o direito
De afogar tudo aquilo que eu
Sinto no peito?

4) Leia o verso.

"AFOGAR TUDO AQUILO QUE EU SINTO NO PEITO"

a) Como é possível alguém afogar o que sentimos no peito?

b) Observe, no texto, as expressões **cargas d'águas** e **afogar tudo aquilo que eu sinto no peito**. Qual a relação que o autor faz entre elas?

6) Você já se sentiu desrespeitado? Alguém já "afogou" o que você tinha no peito? Como foi? Escreva um pequeno texto contando essa experiência.

Anexo 48

1) Circule na letra da música “sapato 36” as palavras que têm.

AN – IN – ON – EM.

2) Copie as palavras circuladas (no caderno).

3) Escolha duas palavras e escreva, no caderno, uma frase com cada uma.

4) Procure palavras que rimam e copie uma ao lado da outra, no caderno.

5) Escreva palavras que rimam com.

APOSTO _____

GOSTO _____

DIREITO _____

PEITO _____

APERTAR _____

6) Separe as palavras em sílabas (no caderno).

APOSTO	GOSTO	DIREITO	PEITO	APERTAR
----------	----------	----------	----------	----------

7) Complete o quadro com as sílabas das palavras acima.

1 LETRA	2 LETRAS	3 LETRAS

Anexo 49

PIADA DE SALÃO

Você sabe o que é uma piada de salão? É uma piada engraçada, porém inocente, que você pode contar perto de qualquer pessoa.

A piada abaixo é uma piada de salão, escrita por Ziraldo.

A SURPRESA

O Joãozinho estava vendo um álbum antigo de fotografias e perguntou para a mãe:

— Mãe, quem são esses dois aqui nessa foto? Essa moça de branco e esse cabeludo de bigode ao lado dela?

E a mãe explicou:

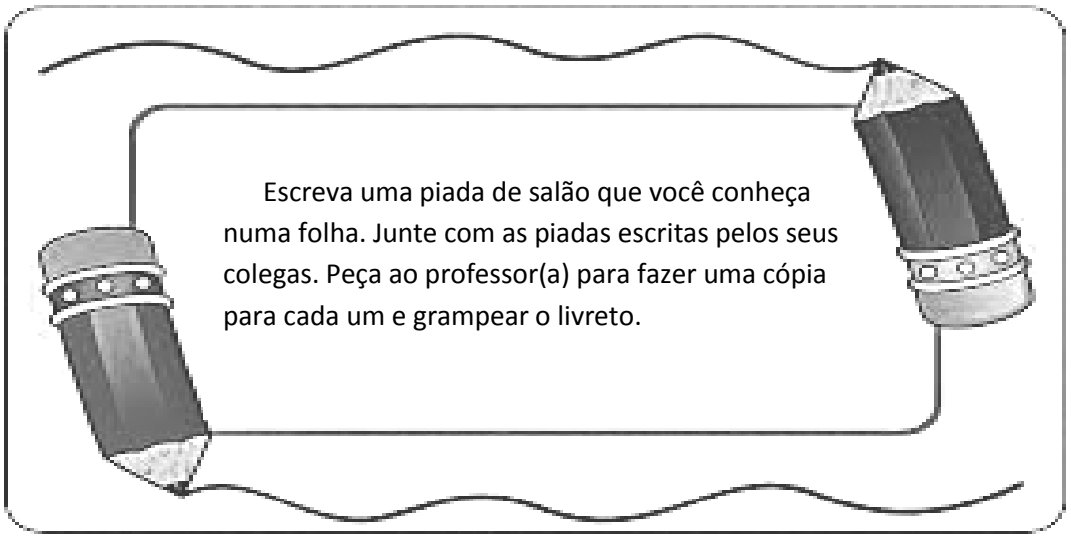
— Sou eu e seu pai, no dia que nos casamos.

— Esse é que é o papai? - assustou-se o menino - Então quem é esse careca que mora com a gente?

1) Pensando na piada, responda no caderno.

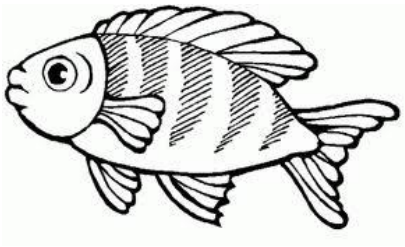
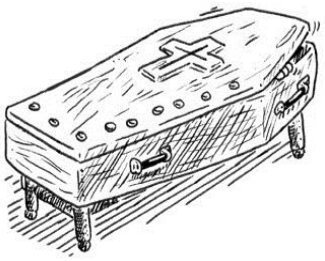
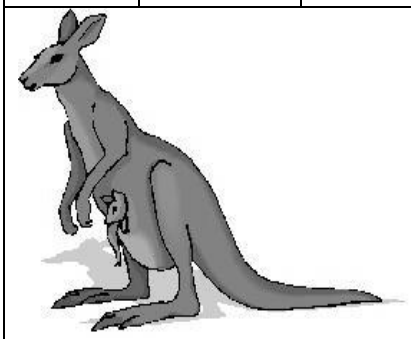
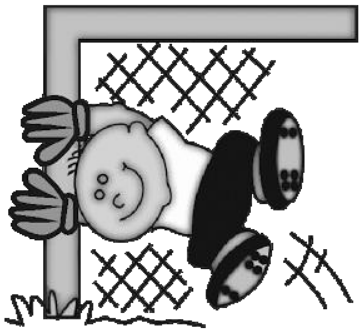
a) Quem são as personagens do texto?
b) Por que Joãozinho não reconheceu as duas pessoas da foto?
c) Afinal, quem é o careca da história?

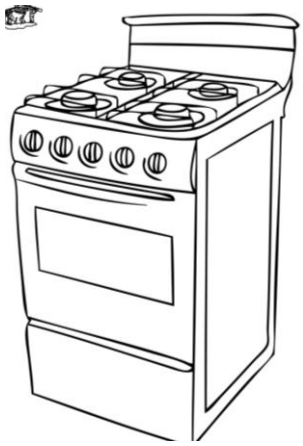
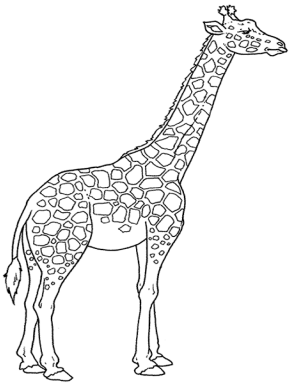
2) Vamos construir um pequeno livro de piadas?



Anexo 50

1) Complete o nome dos desenhos com a sílaba faltosa. Depois copie, no caderno, a palavra completa.

					
LI	_____	RO		PEI	_____
					
CAI	_____	NHA		CAI	_____
					
CAI	_____	TE		CAI	_____
					
CAN	_____	RU		_____	LEIRO

		
FO _____		_____ LADEIRA
		
_____ RAFA		_____ LO

2) Use suas sílabas móveis e forme palavras, se orientando pelo quadro abaixo. Escreva as palavras formadas no traço ao lado.

	A	**B**	**C**
1	ÇA	LEN	BER
2	ÇO	MAR	CA
3	AL	DAN	RO
4	ÇOL	LOU	GE

2C + 1A =_____1C + 2A = _____

3B + 1A= _____ 2B + 2A = _____

1B + 4A = _____ 3A + 1A = _____

4B + 1A = _____ 3C + 1A = _____

3) Leia as palavras e depois copie cada uma em seu lugar.

GIRAFA	**XÍCARA**	**BRIGA**	**NAMORADO**
CADEIRA	**CORUJA**	**CAROLINE**	**PEDREIRO**
AMARELA	**PIRULITO**	**JARARACA**	**GUILHERME**
MURO	**VERÃO**	**URUBU**	**AGUACEIRO**
MARIANA	**GEL**	**BREJO**	**SOLIDÃO**

UMA SÍLABA: _____

DUAS SÍLABAS: _____

TRÊS SÍLABAS: _____

QUATRO SÍLABAS: _____

a) Copie os nomes próprios contidos no quadro acima.

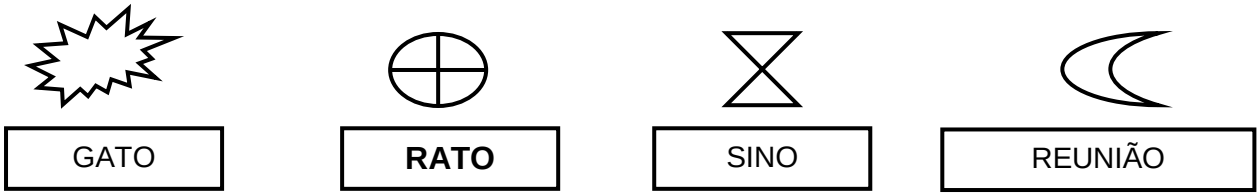
_____

b) Qual é a regra para se escrever nomes próprios?

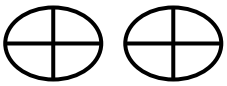
_____
_____
_____
_____
_____

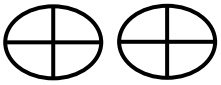
Anexo 51

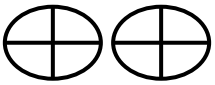
1) Leia o texto substituindo os símbolos pelas palavras correspondentes. Quando o símbolo aparecer duas vezes consecutivamente, utilize a palavra no plural.

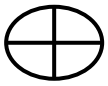


O sino do gato

Um  virou um terrível matador de  .

Um dia, os  fizeram uma  e resolveram que deveriam amarrar um  no pescoço do  para avisar da sua chegada.

A  dos  aprovou a idéia.

Mas, na hora H, nenhum  quis amarrar o  no pescoço do  .

PENSE JUNTO COM SEU COLEGA E RESPONDA NO CADERNO.

a) O que o gato virou?

b) O que os ratos resolveram durante a reunião?

c) Para que eles queriam amarram um sino no pescoço do gato?

d) O que os ratos resolveram durante a reunião foi cumprido? Por quê?

e) Qual a moral da história?

Anexo 52

1) Complete as palavras do quadro com as sílabas que se formam ao realizar o cruzamento entre a(s) letra(s) que está(ão) na coluna e a(s) letra(s) que está(ão) na linha.

	A	E	I	O	U	ÃO
H	_ _ BITO	_ _ LENA	_ _ ENA	_ _ JE	_ _ MILDE	
J	_ _ CA	_ _NIPAPO	_ _ PE	_ _ EL	_ _ MENTO	MI _ _ _
C	_ _ SACO	_ _NA	_ _NEMA	SA_ _	_ _RIOSO	MACA_ _ _
Z	CRU_ _DO	_ _RO	A _ _ A	_ _ NA	A _ _ LÃO	ARRO_ _
P	_ _ PEL	A_ _ LIDO	A _ _ TO	_ _LÍCIA	_ _ XA	CA_ _ _
B	A_ _CATE	_ _ZERRO	BE_ _DA	_ _TINA	_ _ZINA	SA_ _ _
F	_ _ DA	_ _ LIZ	_ _ LHO	_ _ ME	CON _ _ SO	FO_ _ _
R	_ _TO	_ _TIRO	_ _ACHO	_ _SEIRA	_ _MINAR	
R	CA _ _	CA _ _CA	CA_ _NHO	CA_ _ÇO	BI _ _TA	BA _ _ _
T	BARA_ _	BO_ _CO	_ _ME	_ _CAIA	_ _BARÃO	BO _ _ _
QU	_ _ _TRO	_ _ _RIDO	BO_ _ _NHA	_ _ _TA		
G	_ _LINHA	_ _LADO	RE_ _ME	A_ _RA	A_ _LHA	AMI _ _ _

2) Copie, no caderno, as palavras formadas no exercício anterior, separando-as pela letra inicial.

H	J	C	Z	P	B
HABITO					

F	R	T	QU	G

3) Quantas vezes se repetem as palavras **GELADA – CEBOLA – JECA**?

GEMADA	CENOURA	JECA
GENTE	CEBOLA	JEITO
GELADA	CELA	JECA
GELADEIRA	CEBOLA	JECA
GERIMUM	CEBO	JESUS
GELADA	CEGO	JEGUE
GELADINHA	CEBOLA	JEJUM

GELADA ☐ **CEBOLA** ☐ **JECA** ☐

4) Complete as palavras com **N** ou **M.**

CA___PO	**CA___TO**	**SA___BA**	**CO___PRA**
VE___DA	**VE___TO**	**BO___BOM**	**CA___ÇÃO**
CO___TA	**QUE___TE**	**SO___BRA**	**CE__TENA**
PO___BA	**BA___BU**	**TA___PA**	**TA___BEM**
O___DA	**E___TÃO**	**I___TEIRO**	**A___DA**
E___BORA	**I__PRESSO**	**PI__TADO**	**VI___TE**

LEMBRE-SE: ANTES DO **P** E **B** USAMOS **M** .

Anexo 53

1) Leia a poesia.

Enchente

Cecília Meireles

Chama o Alexandre
Chama!

Olha a chuva que chega!
É a enchente,
Olha o chão que foge com a chuva...

Olha a chuva que encharca a gente.
Põe a chave na fechadura,
fecha a porta por causa da chuva.
Olha a rua como se enche!

Enquanto chove, bota a chaleira
no fogo: olha a chama! Olha a chispa!
Olha a chuva nos feixes de lenha!

Vamos tomar chá, pois a chuva
é tanta que nem de galocha
se pode andar na rua cheia!

Chama o Alexandre!
Chama!



2) Agora diga em quais estrofes estão as informações pedidas abaixo.

a) A preocupação com Alexandre, por causa da chegada da chuva.

b) A necessidade de trancar porta, por causa da chuva.

c) O fato de terem resolvido tomar um chá, já que não poderiam sair de casa, por causa da chuva.

d) O que significa a expressão "**Olha o chão que foge com a chuva...**" ? E a palavra **"encharca"**?

Anexo 54

1) Circule no texto “enchente” todas as palavras que tenham **CH**.

2) Copie as palavras do texto que você encontrou na questão anterior, cada uma na respectiva coluna da sílaba com **CH** que a palavra possui:

CHE	CHÃO	CHO

CHI	CHU	CHA

3) Analise as palavras e responda: o que elas têm em comum?

chave – chaveiro _____
cheiro – cheirosa – cheirada _____
chifre – chifrada – chifrado _____
chuva – chuvinha – chuvisco – chuvarada _____
choro – chorona – chorosa – choradeira _____

4) Observe as palavras: **encharca – chispa – galocha.**

O que elas têm em comum? _____

Qual a diferença entre a 2ª sílaba da palavra **encharca** e a 3ª sílaba da palavra **galocha**? _____

Anexo 55

Vamos fazer poesia!

a) Escreva 8 verbos que indiquem ações positivas (exemplo: cantar).

_____ _____

_____ _____

_____ _____

_____ _____

b) Agora complete os espaços com as palavras escritas por você.

É tempo de	_____	
É tempo de	_____	
É hora de	_____	
É hora de	_____	
Vamos	_____	
Vamos	_____	
Vamos	_____	
Vamos	_____	
Vamos sonhar e viver.	_____	

Pense em um título para o seu poema e escreva no espaço abaixo.

Anexo 56

1) Leia o texto com atenção.



O PLEBEU APAIXONADO

Flávio está apaixonado por Cleide, a filha do prefeito.
Todos os dias ele fica escondido atrás da placa da oficina de Tonho, só para vê-la passar com seu jeito de menina, no caminho para a escola.
Ela passa com aquele corpo de moça pequena, vestida com sua blusa branca, clarinha... clarinha.
Os cabelos, cachos de plumas tingidas de carvão, vão caídos nos ombros, presos apenas de um lado, por um buquê de florzinhas brancas, como flocos de neve.
Flávio fica tonto de tanta emoção quando cruza seu olhar com aqueles olhos claros de céu. É como se ouvisse os anjos tocando flauta. É como se levasse uma flechada no peito.
Depois que Cleide passa e já vai longe, é que ele escuta sua irmã Flaviana, ao seu lado, dizendo: - Ela é tão rica e ocê é tão pobre! Ocê é plebeu e ela é nobre. Num vale a pena sonhar.



2) De acordo com o texto, faça o que é pedido abaixo.

a) Procure no dicionário o significado das palavras **plebeu** e **nobre**.

_____
_____

b) A partir do texto, faça o perfil físico de cleide.

_____
_____

c) O que Flaviana acha da paixão de Flávio por Cleide?

_____
_____

d) Você concorda com ela? Por quê?

_____
_____

e) Você já teve ou tem alguma paixão impossível? Por que essa paixão era (ou é) impossível?

_____
_____

3) A linguagem de Flaviana não é considerada uma linguagem culta. Reescreva, no caderno, a fala dela, utilizando a linguagem considerada culta.

Anexo 57

1) Retire do texto **plebeu apaixonado** todas as palavras que tenham encontro consonantal com **L** e copie abaixo, cada uma em seu lugar, em ordem alfabética.

CL	FL	PL

2) Seguindo a mesma ordem, reescreva as palavras que você encontrou no exercício acima, separando suas sílabas.

CL				FL				PL			

3) Complete o quadro com sílabas formadas com os encontros consonantais indicados.

BL OU **BR**	**PL** OU **PR**	**CL** OU **CR**	**TR** OU **TL**
_ _ anco	_ _ aca	_ _eide	_ _ovão
_ _indado	_ _aça	_ _eme	A_ _ético
_ _oco	_ _ego	a_ _edito	A_ _ântico
Bi_ _ ia	_ _eno	_ _ ima	_ _ipa
_ _iga	_ _êmio	_ _ube	_ _igo
Bi_ _ioteca	com_ _eto	_ _uzeiro	a_ _asado

4) Usando seu alfabeto móvel, forme a palavra que responde a cada pergunta abaixo e, depois, copie no lugar certo.

SÓ VALEM PALAVRAS QUE TENHAM ENCONTROS CONSONANTAIS COM L.



O QUE É O QUE É?

A) Livro sagrado dos cristãos?_____

B) É um clube de futebol mineiro?_____

C) Serve para identificar ruas? _____

D) Usada pelos índios, para caçar?_____

E) Peça de vestuário? _____

F) É uma parte do ovo? _____

G) Serve para confeitar bolo?_____

5) Escolha **3** dessas palavras e escreva **uma frase com cada** palavra escolhida.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Anexo 58

1) Leia o texto.

O MENINO QUE DESCOBRIU AS PALAVRAS

CINÉA SANTOS E GABRIEL ARCHANJO

Era uma vez um menino
que, ainda bem pequenino,
descobriu, todo contente,
que palavra é que nem gente:
umas são festa e alegria,
como palhaço e folia;
outras são sempre tristeza,
como doença e pobreza.

Percebeu o menininho
que a palavra carinho
até as plantas entendem,
todos os seres compreendem,
não se conteve e gritou:
“carinho é filho do amor!”

2) Pense e responda, em seu caderno, após vale discutir com o(a) professor(a) e com os colegas.

a) De acordo com o texto, por que palavra é que nem gente?

b) Por que *todos os seres compreendem* a palavra **carinho?**

c) Por que carinho é filho do amor?

Anexo 59

1) Siga o modelo e complete o quadro.
(vale fazer em grupo de colegas e consultar o dicionário):

	a	e	i	o	u	ão
br	bravo	brejo	cabrito	broa	embrulho	cobrão
cr						
dr						
fr						
gr						
pr						
tr						
vr						

2) Forme cinco palavras usando somente as letras abaixo.

l – g – r – a – t – o – b – e

REGRA: TRÊS DAS CINCO PALAVRAS PRECISAM TER OS ENCONTROS CONSONANTAIS: **Br – Gr – Tr**

1- _____ 2- _____ 3- _____

4-_____ 5-_____

3) Acrescente o **R** entre a consoante e a vogal da primeira sílaba de cada uma das palavras abaixo e note como o sentido delas se modifica.

PATO _____ GATO _____

FACA _____ TATO _____

TOCA _____ BOA _____

CAVO _____ DAMA _____

COMO _____ COSTAS _____

BANCO _____ BAÇO _____

BANDO _____ BILHAR _____

FASE _____ FEIRA _____

GALHA _____ GAMADO _____

Anexo 60

1) Leia o texto abaixo com atenção.

Januário é um pai de família.
Família pobre, de Maria e sete filhos.
Filhos famintos, quase todos barrigudos de xistose.
Xistose, doença ingrata, que vive nas águas.
Águas dos rios, das lagoas e riachos.
Riachos que banham o cerrado.
Cerrado generoso, do buriti e do pequi.
Pequi, fruto que mata a fome do cerrado.
Cerrado onde vivem Januário e sua família.
Famílias de Januários, abandonadas e esquecidas.
Esquecidas nos cerrados de Minas.

2) Pensando sobre o texto, responda no caderno.

(vale pedir ajuda aos colegas e professor)

a) Como é constituída a família de Januário?

b) Qual é a doença dos filhos de Januário?

c) Como os filhos de Januário adquiriram essa doença?

d) Explique a frase “Pequi, fruto que mata a fome do serrado”.

e) Por que nas últimas frases o autor usa o plural:

“Famílias de Januários, abandonadas e esquecidas. Esquecidas nos serrados de Minas”

f) Quem esqueceu essas famílias que vivem no serrado?

g) Dê um título ao texto.

h) Observe que o autor utiliza sempre a última palavra de cada frase para iniciar a frase seguinte.

Por que a mesma palavra é escrita com letra minúscula e com letra maiúscula, dependendo do lugar em que ela está nas frases?

Anexo 61

Às vezes as palavras que falamos podem ferir as pessoas que nos ouvem enquanto outras têm o poder de alegrar e de fazer o bem. Pense nessas palavras e complete o quadro abaixo.



PALAVRAS QUE FEREM	PALAVRAS QUE ALEGRAM E FAZEM BEM

1) Faça uma frase com uma palavra que fere e uma frase com uma palavra que alegra.

_____

_____

_____

2) Reescreva as palavras colando o **til** nas letras **a** e observe a mudança de sentido.

IRMA_____ ROMA_____

Diálogo com os Professores

Anexo 1

ACOLHIMENTO DOS ALUNOS

O professor, após a acolhida dos alunos, deve explicar que o trabalho que o grupo irá desenvolver será baseado na história de um garoto do interior de Minas Gerais, chamado Renato.

Renato fala, através de um texto, sobre o que sonha para sua vida.

O docente deve dizer aos alunos que, através do relato do sonho de Renato, todos irão desenvolver a aprendizagem da leitura e da escrita e que, mais rápido do que eles pensam, todos poderão ler não somente este relato, como também todas as histórias que quiserem. Poderão, inclusive, escrever sobre seus sonhos de vida, como o garoto mineiro de 14 anos de idade.

O Professor deverá, no decorrer das aulas, ouvir aos alunos e procurar saber sobre os sonhos de cada um, anotando o que considerar importante. Após essa conversa inicial, o docente deve procurar incentivar o aluno a acreditar em si mesmo e em sua capacidade de aprender. A primeira atividade será a apresentação do primeiro cartaz do material: *"O Sonho de Renato"* (os cartazes fazem parte do material do aluno e devem ser apresentados um a um).

Anexo 2

Copie o título nas linhas abaixo de cada ficha .

O SONHO DE RENATO

_____

O Sonho de Renato

_____

O sonhodeRenato

_____

Anexo 3

Trabalhando o título: roteiro para orientar o professor a trabalhar os títulos de diversos gêneros textuais veiculados nos mais variados suportes de comunicação.

- O que é um título?
- Para quê serve um título?
- Como deve ser um título e por que deve ser assim?
- A partir do título, podemos imaginar o conteúdo do texto?
- Todos os títulos têm as mesmas características?
- Trabalhar outros títulos: livros, poesias, músicas, obras de arte, títulos de reportagens de jornais e revistas, bulas de remédios, documentos, legislação, etc.
- O professor deve auxiliar os alunos na leitura dos títulos, ajudá-los a imaginar o conteúdo dos textos, após a leitura, identificar o conteúdo e relacioná-lo com o que imaginaram.
- Os alunos, juntamente com o professor, devem fazer uma leitura da obra de arte (quadro, esculturas, desenhos, etc) e tentar imaginar o título. Depois, o(a) professor(a) deverá apresentar o título e os alunos farão uma avaliação: obra **x** título.
- Ouvir uma música (clássica e popular) e imaginar um título.
- Imaginar a letra da música a partir do título.
- Trabalho em duplas: distribuir diferentes gêneros de texto entre as duplas. Cada dupla deve ler o título e, a partir dele, identificar o conteúdo e a função do texto. Cada grupo apresentará para a turma suas conclusões. A turma avaliará a pertinência das conclusões após a leitura dos textos pela professora.
- O aluno deverá fazer as seguintes atividades abaixo no caderno, com o auxílio do Professor, se necessário:

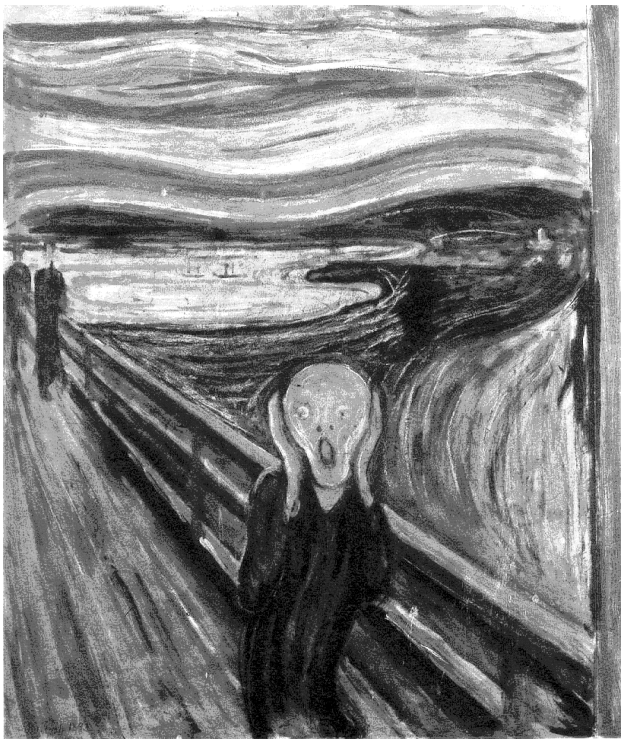
➢ Escreva o nome (título) da música que você mais gosta.
➢ Escreva o título de uma poesia.
➢ Escreva o título de uma novela que você assiste na televisão.
➢ Procure na biblioteca da escola um livro que você gostaria de ler e copie o seu título..

Anexo 4

- Observando as obras de arte abaixo, procure imaginar o título de cada uma delas.
- Escreva em seu caderno o titulo que você imaginou.
- Junto com o (a) seu (sua) professor(a), escreva no traço abaixo de cada tela o título dado a ela pelo autor.
- Você imaginou um título parecido?
- Converse com o (a) professor (a) e colegas sobre o título dado à tela, pelo seu autor, analisando as telas.



Mulheres no jardim – Claud Monet



O grito – Edvard Much



Os jogadores de carta – Cézanne



Os retirantes – Cândido Portinari

Os fantasmas da ópera



No Teatro Municipal daquela cidade moravam três fantasmas: o senhor Fantástico, dona Fantasmagórica e o seu filho, o Assombrinho.

Eles eram fantasmas artistas, faziam lindas assombrações, aparições fantasmáticas. Viravam bolas transparentes, brilhantes, com irradiações cintilantes. Apareciam e desapareciam, rapidamente, deixando um rastro de luz prateada.

Eles adoravam óperas. As óperas daquele teatro tinham uma iluminação assombrosa. Os efeitos especiais eram fantásticos. Todo mundo dizia que o iluminador era um gênio. Porque ninguém sabia do trabalho dos fantasmas.

Mas, naquela noite do nosso caso, a família fantasma estava dentro do palco, escondida lá em cima, perto dos refletores assistindo à ópera "A Dama das Camélias".

Na história da ópera, a personagem principal, chamada Margarida, estava tossindo, tossindo, muito doente, morre-que-morre a toda hora, deitada numa cama. O Assombrinho resolveu descer lá das suas alturas para ver de perto a morte dela. Quando a atriz que fazia a Margarida viu aquele fantasma de verdade ao lado dela, desmaiou, gritando. (Não tossiu mais nem nada.) Lá ficou desmaiada enquanto fechavam o pano do palco.

Foi aí que o fantasminha virou uma bola de luz e saiu voando. Os pais dele fizeram o mesmo, abriram o pano e resolveram passear lá na platéia, que estava no escuro.

E todo mundo batia palmas, aplaudia:

— É raio *laser*, que lindo!

Bem, o espetáculo de verdade só começou meia hora depois, com a atriz tossindo e morrendo de vez.

Esta história contam até hoje nos bastidores do Teatro Municipal.

E os nossos amigos fantasmas lá de cima ouvem e dão risada...